



**EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA-SUL
SOCIEDADE UNIPESSOAL SA**



RELATÓRIO E CONTAS 2020

Índice

1.	ELECTRA EM NÚMEROS	4
3.	ESTRUTURA ACIONISTA E ORGÃOS SOCIAIS.....	5
3.1.	ESTRUTURA ACIONISTA	5
3.2.	ORGÃOS SOCIAIS.....	6
4.	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2020.....	12
4.1.	PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE	14
4.2.	DISTRIBUIÇÃO ELETRICIDADE	23
4.3.	PRODUÇÃO DE ÁGUA	28
4.4.	DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	31
5.	ATIVIDADE COMERCIAL.....	33
6.	RECURSOS HUMANOS	45
7.	INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	49
8.	PERSPETIVAS	55
8.1.	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	55
8.2.	AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2021	55
9.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	58
10.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	59
11.	ANEXO	64
12.	RELATÓRIO DO AUDITOR.....	91

LISTA DE ACRÓNIMOS

Ads- Águas de Santiago	HFO- Heavy Fuel Oil
AG- Assembleia Geral	KWh- <i>Quillowatt</i> hora
ARE- Agencia de Regulação Económica	KVA- Kilovoltampere
BTE- Baixa Tensão Especial	LAMT- Linha Aérea de Media Tensão
BM- Banco Mundial	m ³ - metro cúbico
BO- Boletim Oficial	MT- Media Tensão
BT- Baixa Tensão	MW- Megawatt
CA- Conselho de Administração	NRF- Normas de Relatos Financeiros
CIP- Contribuição para Iluminação Pública	PCQ- Plano de Controlo de Qualidade
DDA- Departamento de Distribuição de Água	PESER- Plano Estratégico Setorial das Energias Renováveis
DL- Decreto-lei	PIB- Produto Interno Bruto
EBITDA (<i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>) - Resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização	PPP- Parcerias Público/Privadas
EDP- Energias de Portugal	PT- Posto de Transformação
EMS- Energy Management System	PWC- <i>PricewaterhouseCoopers</i>
EURIBOR (<i>European Interbank Offered Rate</i>) - taxa interbancária oferecida em euro	RABT- Rede Aérea Baixa Tensão
GAO- Grupo de Apoio Orçamental	RAMT- Rede Aérea Media Tensão
GAS- Gabinete de Assessoria	RSMT- Rede Subterrânea Media Tensão
GCV- Governo de Cabo Verde	RSBT- Rede Subterrânea Baixa Tensão
IAS (International Accounting Standards) - Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade	RTC- Radio Televisão de Cabo Verde
ICO- Instituto de Crédito Oficial de Espanha	SAIFI – <i>System Average Interruption Frequency Index</i>
IFRS (International Financial Reporting Standards) - Normas Internacionais de Relatório Financeiro	SAIDI – <i>System Average Interruption Duration Index</i>
IFRIC (<i>International Financial Reporting Interpretations Committee</i>) – Comité de Interpretação de Normas Internacionais de Relatório Financeiro	SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro)
INPS- Instituto Nacional de Previdência Social	SS- Subestação
IUR- Imposto Único sobre Rendimento	SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística de Relatos Financeiros
IVA- Imposto sobre o valor acrescentado	TBA- Taxa Base Anual
FMI- Fundo Monetário Internacional	TCMA- Taxa de Crescimento Média Anual
GWh- GigaWatt hora	VAB- Valor Acrescentado Bruto
	ZDER- Zonas de Desenvolvimento de Energias Renováveis

ELECTRA EM NÚMEROS

ELECTRA EM NÚMEROS			
	2020	2019	2018
PRODUÇÃO			
Centrais			
Térmicas	7	7	7
Solar	1	1	1
Potencias Disponível (kW)			
Térmicas	78 587	71 419	71 419
Solar	4 280	4 500	4 500
Capacidade Instalada Nominal (m3/d)	15 000	15 000	15 000
Capacidade Garantida (m3/d)	15 000	15 000	15 000
Produção Eletricidade (MWh)	266 110	265 410	258 955
Produção Água (mil m ³)	4 806 734	5 064 475	4 978 523
Pontas Máximas (KW)	38 793	38 697	39 678
Pontas Assíncronas (kW)	42 743	42 821	43 610
Consumo de Combustíveis (litros)			
FO 180	0	0	29 680 404
FO 380	45 587 636	46 448 792	13 853 061
Gasóleo	5 912 268	5 928 114	5 634 488
Consumo de Lubrificantes (litros)	203 590	200 263	197 552
DISTRIBUIÇÃO			
SAIFI (interrupções)	24,7	31,0	30,4
SAIDI (horas)	45,2	54,0	59,3
Perdas Eletricidade	34,5%	34,0%	34,4%
Perdas Água (em alta)	1,8%	1,5%	2,9%
COMERCIAL			
Nº Clientes - Eletricidade	94 264	91 630	89 819
Baixa Tensão	93 715	91 091	89 279
Baixa Tensão Especial	426	417	438
Media Tensão	123	122	102
Nº Clientes - Água	2	2	2
Vendas de Energia (MWh)	146 888	147 504	142 667
Vendas de Água (m ³)	4 694 724	4 965 163	4 807 631
RECURSOS HUMANOS			
Nº trabalhadores	361	375	377
ECONÓMICO-FINANCEIROS ¹			
Volume de Negócios (mESC)	7 432 630	8 521 422	8 372 926
Resultado Operacional (mESC)	-718 209	-545 195	-1 007 491
Resultado Líquido (mESC)	-719 037	-546 128	-1 011 080
EBITDA (mESC)	-714 803	-542 439	-1 004 336
Activo Líquido (mESC)	5 444 638	5 467 806	4 463 829
Capital Próprio (mESC)	-6 595 053	-5 876 017	-5 442 499
Vendas(mESC)	4 437 425	5 001 551	4 746 532
Eletricidade	3 694 263	4 094 502	3 868 196
Água	743 162	907 049	878 336

¹ Sistema de Normalização Contabilística e Relator Financeiro (SNCRF)

(*)As perdas na cidade da Praia a partir de julho 2017 passaram a ser calculadas somente em alta.

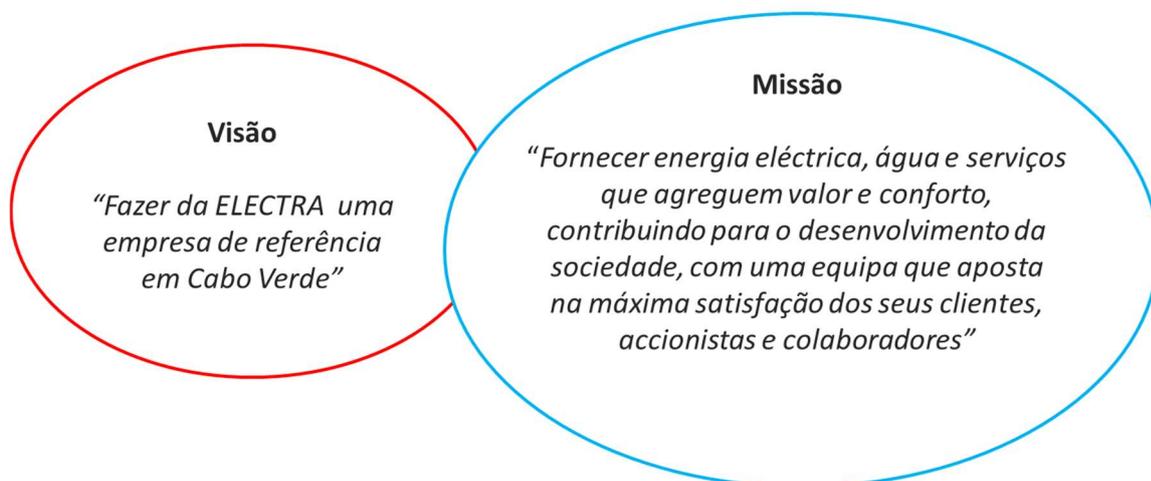
ESTRUTURA ACIONISTA E ORGÃOS SOCIAIS

ESTRUTURA ACIONISTA

A **ELECTRA SUL** foi criada a 31 outubro de 2011, sob forma de sociedade comercial anónima, com o capital social de 2.500.000\$00 (dois milhões e quinhentos mil escudos) e com um único acionista, a **EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA SARL**.

De acordo com o modelo de negócios aprovado e o contrato de cedência de estabelecimento de exploração da produção de eletricidade e água dessalinizada, a **ELECTRA SUL**, tem a responsabilidade de planear, operar e manter as instalações de produção, nas ilhas do Sotavento.

No âmbito do Contrato de subconcessão de estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de eletricidade e água, a empresa assume a responsabilidade de transporte, distribuição e comercialização da eletricidade, em todas as ilhas do Sotavento, e a responsabilidade de adução, distribuição e comercialização de água e tratamento de águas residuais, na cidade da Praia.



ORGÃOS SOCIAIS

Mesa de Assembleia Geral

Presidente	Eng.º Luis Manuel Barbosa Santos Teixeira
Primeiro Secretário	Dr. Álvaro Soares da Cruz

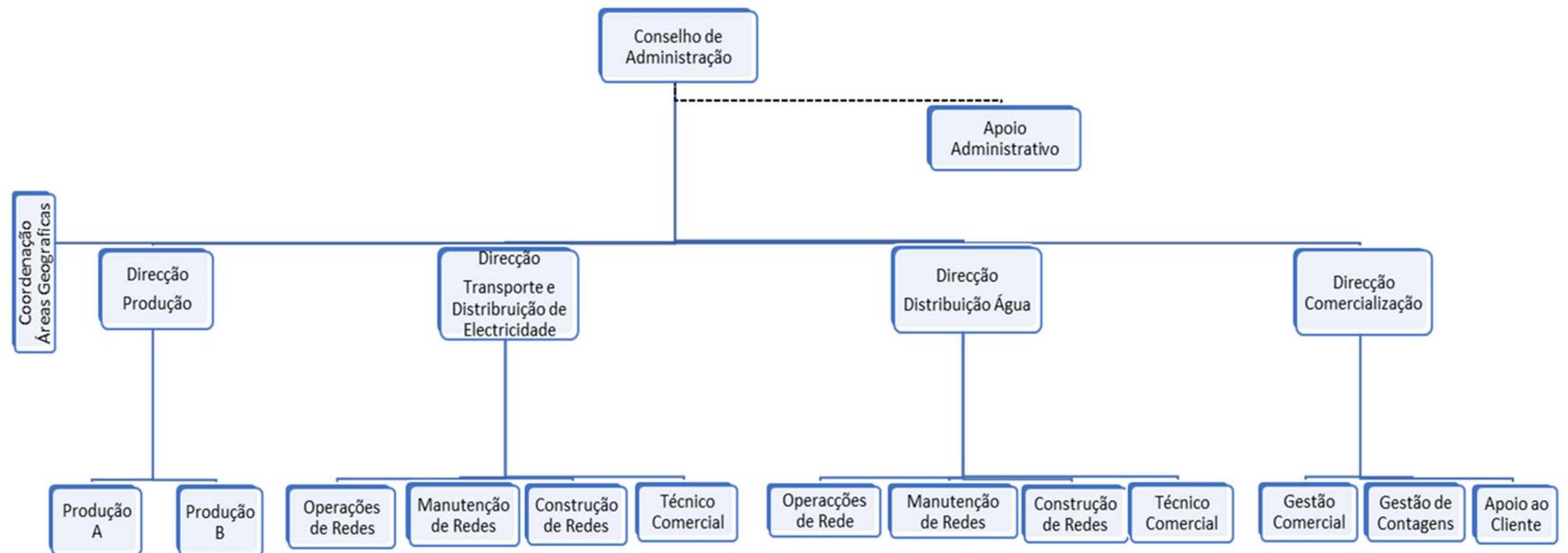
Conselho de Administração

Presidente	Dr. Alcindo Hemitério da Cruz Mota
Administrador Executivo	Eng. Manuel Jesus Silva
Administrador Executivo	Eng. Francisco Amaro de Pina Monteiro
Administrador Suplente	Eng. António Pedro Inácio de Pina

Conselho Fiscal

Presidente	Dr. Luis Alberto da Silva Aguiar
Vogal	Dr. Naldino Monteiro Delgado
Vogal	Dr. Fernando Jorge Soares Firmino

ORGANIGRAMA DA ELECTRA SUL, SA





RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2020

ENQUADRAMENTO GERAL

A conjuntura de emergência sanitária global devido à propagação do novo coronavírus a partir de dezembro de 2019, com consequências graves para a economia mundial e muito especificamente para a economia de um pequeno estado insular, impôs a adoção de medidas de política excepcionais a nível mundial.

Em 2020, o enquadramento externo da economia foi caracterizado essencialmente pelo impacto da pandemia da Covid-19 na atividade económica mundial e na atividade económica dos principais parceiros do país, nos últimos meses.

De acordo com o relatório do Banco de Cabo Verde (BCV) divulgado em novembro de 2020, o enquadramento externo da economia nacional evoluiu menos desfavoravelmente no terceiro trimestre de 2020, com o alívio de medidas de contenção à propagação de infeções por SARS-CoV-2.

As economias da Área do Euro, dos EUA e do Reino Unido contraíram em termos homólogos, respetivamente, 4,4, 2,9 e 9,6 por cento, o que compara às retrações de 14,8, 9,0 e 21,5 registadas no segundo trimestre. O levantamento de boa parte das restrições à circulação de pessoas e às atividades consideradas não essenciais explica a melhoria do desempenho económico dos principais parceiros do país, em particular a recuperação do investimento e do consumo privado.

O preço médio do barril de brent, que serve de referência para o mercado cabo-verdiano, diminuiu 27,3 por cento, em termos homólogos, em outubro, fixando-se em 42 USD (o que compara ao preço de 58 USD de outubro do ano anterior).

Em Cabo Verde, como medidas de mitigação da difícil situação, o BCV baixou a taxa de juro diretora, bem como as taxas das facilidades permanentes de cedência de liquidez e das facilidades permanentes de absorção de liquidez para, respetivamente, 0,25, 0,5 e 0,05 por cento, para incentivar, complementarmente aos estímulos orçamentais, os bancos a proverem financiamento para apoiar, em particular, a tesouraria das empresas obrigadas a reduzir a sua atividade, a um custo mais baixo e em condições menos restritivas.

Para ajudar na mitigação dos efeitos de confinamento, proteger empregos e compensar a perda de rendimentos salariais, o Governo de Cabo Verde adotou medidas orçamentais, moratórias fiscais, incentivos fiscais às atividades mais afetadas pela pandemia e transferências orçamentais às famílias.

De notar que, de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), o produto interno bruto (PIB) em volume decresceu 31,7 por cento em termos homólogos no segundo trimestre do ano, depois de ter crescido 5,8 por cento no primeiro trimestre.

De acordo com os mesmos dados, a inflação média anual manteve-se nos 0,9 por cento, em outubro, pelo terceiro mês consecutivo. A inflação homóloga voltou a reduzir, para 0,3 por cento.

Devido à situação da pandemia e das suas medidas restritivas, a Empresa teve que rever o seu plano de atividades para os anos 2020-2021, desde a produção até a prestação de serviço na perspetiva dos consumidores. O CA tem vindo a monitorizar muito atentamente o impacto da crise, tendo constatado uma retração dos níveis da demanda de energia elétrica em torno de 37,8% na ilha do Sal nos meses de março/dezembro, ilha mais afetada pela crise, enquanto que as ilhas de São Vicente e Santiago registaram evoluções mais estáveis (redução na produção na ordem dos 0,5% e 1,4% respetivamente e no mesmo período), tendo estas ilhas, no entanto, recuperado a totalidade da demanda com o fim do confinamento obrigatório.

Não obstante as medidas restritivas impostas pela pandemia, a empresa deu continuidade ao Plano de Atividades revisto e adaptado, tendo implementado medidas específicas para melhorar o desempenho da empresa e consequentemente a sua eficiência económica.

No entanto, realça-se o facto de, durante o segundo trimestre, as atividades terem sido fortemente condicionadas pelo estado de emergência derivado da pandemia do Covid 19. As atividades no terreno foram praticamente reduzidas a zero por dois meses e meio com maior destaque para a ilha de Santiago. Igualmente, projetos importantes dependentes de importação de bens e serviços do exterior sofreram grandes atrasos devido ao estado de emergência decretado praticamente em todo mundo. No terceiro trimestre as atividades continuaram ainda ligeiramente afetadas pelas condições sanitárias, principalmente devido às restrições nas deslocações para as ilhas de Santiago.

Apesar dos ganhos de eficiência que a empresa vem registando, alguns com impactos não imediatos na performance geral da empresa, os desafios que se colocam à ELECTRA continuam enormes, nomeadamente no que se refere à consolidação dos ganhos já conseguidos e à materialização de novas estratégias para se atingir novos patamares de desenvolvimento sustentável para a Empresa.

OUTRAS DIVULGAÇÕES REQUERIDAS

Dando cumprimento ao novo Código das Sociedades Comerciais, em vigor desde outubro de 2019, as seguintes informações complementares constam do anexo às demonstrações financeiras: (i) número e valor nominal das ações, (ii) saldos e transações com partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) da exposição da Empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 21, 22, 25 e 1, respetivamente.”

DEFINIÇÃO DA TARIFA DE REFERÊNCIA DA ELECTRA

Bases Legais: De acordo com o Decreto-Lei 27/03 de 25 de agosto publicado no BO nº2 II Serie de 17 de janeiro de 2007, a metodologia de cálculo das tarifas de eletricidade e água, é estabelecida em função das variações dos custos de combustíveis.

Os tarifários de eletricidade e de água são o conjunto de valores unitários ou fixos (taxas) com base no qual a empresa fatura mensalmente aos clientes, a eletricidade e água consumida no mês antecedente, seguindo regras pré-definidas pela ARME - Agência Reguladora Multissetorial da Economia, em função do regulamento tarifário. Do mesmo modo, também para a recolha e tratamento de águas residuais, existem taxas estabelecidas. Ao abrigo do disposto no n.º 11º do DL n.º 27/03 de 25 de agosto, a Agência Reguladora procedeu à adequação das componentes variáveis das tarifas de eletricidade e taxas a praticar pela concessionária ELECTRA S.A, conforme a nova base de incidência do IVA.

No ano de 2020 não obstante as constantes flutuações de preços dos combustíveis, registou-se somente uma alteração nas tarifas de eletricidade e água, em outubro de 2020. Para além dos tarifários, existem outras taxas para pagamento de serviços predefinidos, prestados pela empresa aos clientes.

ACÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2020

O ano de 2020 ficou marcado pela pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, que vem produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, económicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias.

Em Cabo Verde, a partir de março de 2020, a pandemia de Covid-19 registou evoluções importantes levando ao isolamento das ilhas, confinamento das pessoas, ao encerramento de serviços e empresas, afetando grandemente todos os setores da economia do país, com grande ênfase para o setor do turismo e dos transportes.

Os impactos da pandemia nos negócios da empresa ficaram evidentes em 2020, representando perdas muito importantes para o ano em referência e para os anos subsequentes. A dimensão do impacto dependerá grandemente do tempo de duração da pandemia e da capacidade do país em fazer frente à grande crise económica resultante da crise sanitária que ainda atravessamos.

Consequentemente, a Empresa teve de rever o seu plano de atividades para os anos 2020-2021, desde a produção até a prestação de serviço na perspetiva dos consumidores. O CA tem vindo a monitorizar muito atentamente o impacto da crise.

Não obstante as medidas restritivas impostas, a empresa deu continuidade ao Plano de Atividades revisto e adaptado, tendo implementado medidas específicas para melhorar o desempenho da mesma e consequentemente, a sua eficiência económica, consubstanciado nas seguintes ações:

- Projeto SCADA/EMS/DMS - Entrada em fase de exploração do projeto SCADA/EMS/DMS, que elevará os níveis de qualidade e eficiência do processo de produção, transporte e distribuição de energia elétrica, nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal;
- Melhoria dos indicadores de continuidade de serviço - SAIDI / SAIFI - Em termos de qualidade de serviço, medido pelo tempo e interrupção do fornecimento, verificou-se uma melhoria nos principais centros urbanos do País em 2020;
- Redução das perdas não técnicas para níveis sustentáveis (3 a 5%) - A conjugação dos resultados de vários projetos e intervenções em matéria de organização e gestão, permitiu-nos constatar nos últimos meses de 2019, uma redução consistente dos níveis de perdas de eletricidade, acabando por espelhar a redução em 0,7 p.p., quando comparado ao ano 2018. Essa mesma tendência estava também a verificar-se nos primeiros meses no ano de 2020. No entanto, com o eclodir da pandemia e consequentes medidas restritivas, nomeadamente o estado de emergência, verificámos o recrudescimento de situações de furto

e fraude de eletricidade. Devemos ainda referir que, a partir do mês de setembro, a empresa intensificou uma série de ações de combate ao furto e fraude de eletricidade, pelo que contamos ter ganhos de performance nesta matéria em 2021;

- Construção de Laboratórios de sistema de contagem e de proteção "ELECTRA SUL - Gamboa" - O objetivo global do projeto consiste na melhoria da monitorização e análise dos elementos da rede, aumentando a sua fiabilidade e contribuindo de forma determinante para a redução dos tempos de indisponibilidade da rede. O laboratório entrou em fase de exploração em finais de 2019;

- Projeto "Revenue Protection", Proteção de receitas — O objetivo, a horizonte 2020-2021, é de assegurar a monitorização da faturação e a cobrança de, pelo menos 60% a 70% da faturação, através do sistema de proteção de receitas (MRS/MDM) que compreende a instalação de cerca de 5000 contadores inteligentes a nível do Grupo ELECTRA;

- Substituição de contadores tradicionais para contadores inteligentes para os grandes clientes – O objetivo global do projeto consiste na instalação de contadores inteligente, permitindo a leitura remoto dos grandes Clientes (cliente MT, Clientes BTE e clientes BT com uma média \geq de 500 kWh/mensais);

- Centro de Controlo de Medições de contadores (CCM) - O objetivo global do projeto consiste na monitorização e gestão de dados dos contadores inteligentes, visando melhorar o desempenho em vendas/receitas e o atendimento aos grandes clientes. A instalação do CCM de Matiota ficou concluída em finais de 2020;

- Actualização das informações em todos os Postos de Transformação de Santiago;

- Extensão da rede eléctrica de alimentação de pontos de videovigilância no âmbito do Projecto "Cidade Segura, fase II" Cidade da Praia.

A concretização dos objetivos estratégicos e operacionais depende grandemente do conhecimento e envolvimento dos Colaboradores. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores enquanto elementos determinantes na criação de valor.

Este ano foi particularmente desafiante para os colaboradores que tiveram que pôr em prática todo o seu sentido de dever e de missão para que a empresa conseguisse dar continuidade às suas atividades, fornecendo energia eléctrica, água e serviços sem interrupções, mantendo sempre as portas abertas para atender as solicitações dos nossos clientes, muitas vezes em situações difíceis.

O Resultado Líquido da empresa em 2020 situou-se em **mESC 719.037 negativos**.

ATIVIDADE OPERACIONAL PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

Capacidade de Produção

Capacidade de Produção

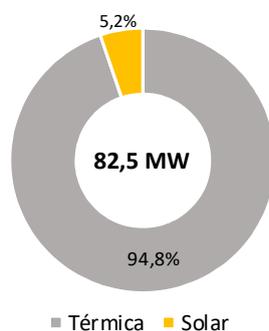
A produção de eletricidade na ELECTRA Sul reparte-se por dois grupos de tecnologias:

- Térmica
- Solar

A ELECTRA Sul detinha em 2020 um conjunto de 7 centrais térmicas de dimensões variadas, repartidos pelas quatro ilhas e 1 parque solar, além de adquirir eletricidade a um produtor independente (Cabeólica). A produção térmica utiliza combustível de origem fóssil, o fuelóleo e o gasóleo.

Quadro 1- Centrais por ilhas da ELECTRA Sul

Parque Produtivo ELECTRA SUL



Ilha	Electra			Produtores Independentes
	Diesel	Éolica	Solar	Cabeólica
Maio	1			
Santiago	3		1	1
Praia	2		1	1
Assomada	1			
Fogo	2			
S.Filipe	1			
Mosteiros	1			
Brava	1			
Total Electra Sul	7		1	1

A potência disponível no parque Produtor da ELECTRA Sul, totalizava **82.567 kW**, no final do ano 2020, repartida pelas centrais térmicas 78.287 kW (94,8%) e central Solar 4.280 kW (5,2%).

A distribuição da potência instalada pelas diversas unidades de produção está indicada no quadro seguinte:

Tabela 2- Repartição de potências em 2020 (kW)

Ilha	Unidade de Produção	Potência Instalada 2020					Potência Disponível Térmica 2020 [kW]	Potência Disponível Térmica 2019 [kW]	Δ [2020-2019]
		Nominal [KVA]	Nominal [kW]	Térmica [kW]	Eólica [kW]	Solar [kW]			
	Electra Sul	110.829	89.159	89.159	0	4.280	78.587	75.919	2.668
Santiago		95.319	76.343	76.343		4.280	70.533	67.665	2.868
	Gamboa	0	0	0			0		0
	Palmarejo	91.054	72.843	72.843	0	4.280	69.064	66.496	2.568
	Arribada (Santa Catarina)	4.265	3.500	3.500			1.469	1.169	300
Fogo	São Filipe	9.230	7.840	7.840	0		5.124	5.124	0
Brava	Favatal	2.130	1.704	1.704	0		1.380	1.380	0
Maio	Torril	4.150	3.272	3.272	0		1.550	1.750	-200

Total Produtores Independentes Eólica [kW]

Santiago	9350
----------	------

Eletricidade Produzida

A produção de eletricidade em 2020 atingiu o valor de **266,1 GWh**, sendo 86,5% de origem térmica, 11,3% eólica e 2,2% solar.

Em relação ao ano 2019 registou-se um aumento da produção de eletricidade em 0,3% resultando num aumento global da produção térmica em 0,6% e na diminuição da produção eólica em 2,3% e da produção solar em em 0,2%.

Quadro 3- Produção por Ilha (kWh)

Ilha	Central	Térmica 2020	Térmica 2019	Δ [kWh]	Éólica 2020	Éólica 2019	Δ [kWh]	Solar 2020	Solar 2019	Δ [kWh]	Total 2020	Total 2019	Δ [kWh]
Maio	Porto Inglês	4 010 667	3 843 360	4,4%							4 010 667	3 843 360	4,4%
Santiago		208 520 621	207 747 035	0,4%	29 946 686	30 643 910	-2,3%	5 979 966	5 992 737	-0,2%	244 447 273	244 383 682	0,0%
	S.Catarina	74 789	167 235								74 789	167 235	
	Praia (Gamboa)												
	Palmarejo	208 445 832	207 579 800		29 946 686	30 643 910	-2,3%	5 979 966	5 992 737	-0,2%	244 372 484	244 216 447	
Fogo		14 684 453	14 309 504								14 684 453	14 309 504	
	S.Filipe	14 684 453	14 309 504	2,6%							14 684 453	14 309 504	2,6%
Brava	Favetal	2 967 320	2 873 892	3,3%							2 967 320	2 873 892	3,3%
Total Electra		230 183 061	228 773 791	0,6%	29 946 686	30 643 910	-2,3%	5 979 966	5 992 737	-0,2%	266 109 713	265 410 438	0,3%

Os gráficos seguintes traduzem a evolução mensal e anual da emissão, por fonte de energia primária

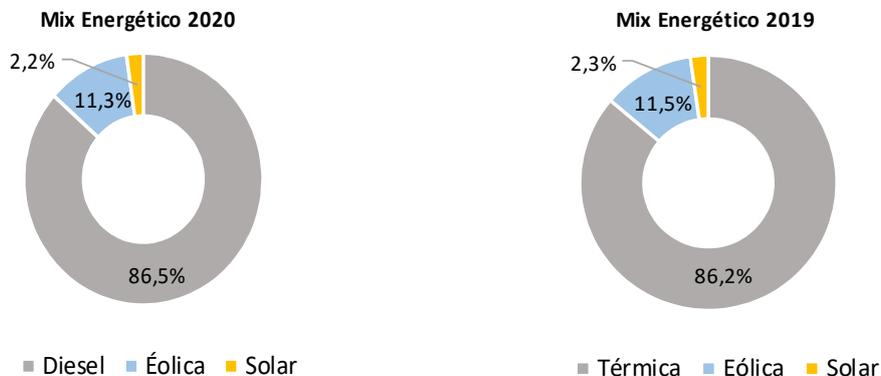
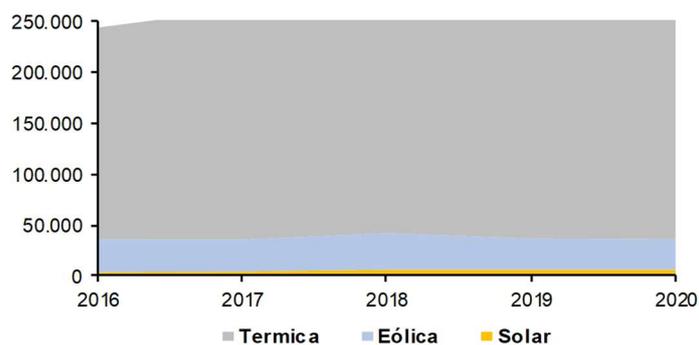
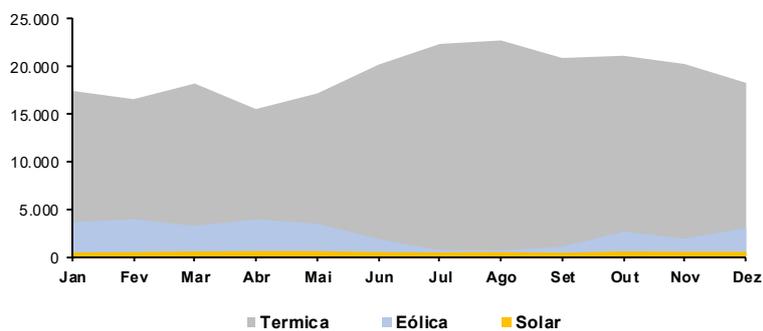


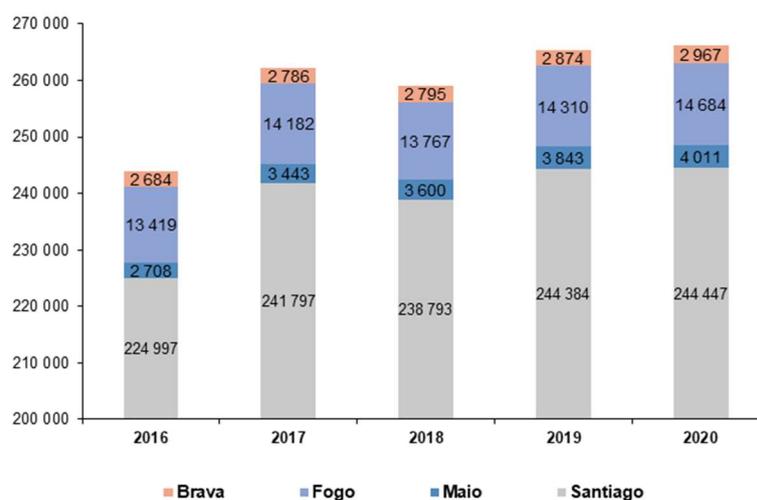
Diagrama anual de produção de eletricidade por fontes primárias (MWh)



Evolução mensal de produção de eletricidade 2020 (MWh)



Evolução anual de produção de energia elétrica por ilha (MWh)



Eletricidade Entregue à Rede

Do total de eletricidade produzida, 89,7% foi distribuída à rede e 2,4% foi consumida no processo de produção de energia. Os restantes 8,2% foram consumidos nos processos de dessalinização (7,9%) e de bombagem de água produzida (0,7%). A produção de eletricidade total inclui também a contribuição das energias renováveis, adquirida junto do produtor independente.

Comparativamente ao ano de 2019, registou-se um aumento da eletricidade entregue à rede de distribuição em 0,95 GWh (0,4%).

Quadro 4- Produção Entregue à rede - 2020 (kWh)

Ilha	Total de Eletricidade Produzida			Consumo Interno Produção	Produção de Eletricidade para Dessalinização e Bombagem			Δ [%]	Eletricidade Entregue à Rede		
	2020	2019	Δ [%]		Dessalinização	Bombagem água produzida	Total de Consumos		2020	2019	Δ [kWh]
Maio	4 010 667	3 843 360	4,4%	13 083					3 997 584	3 829 975	167 609
Santiago	244 447 273	244 383 682	0,0%	6 101 215	19 078 936	1 943 432	21 022 368	100,0%	217 323 690	217 009 862	313 828
Fogo	14 684 453	14 309 504	2,6%	288 743					14 395 710	14 025 121	370 589
Brava	2 967 320	2 873 892	3,3%	13 950					2 953 370	2 858 918	94 452
Total Electra	266 109 713	265 410 438	0,3%	6 416 991	19 078 936	1 943 432	21 022 368	100,0%	238 670 354	237 723 876	946 478
	%			2,4%	7,2%	0,7%	7,9%		89,7%		

O aumento de produção térmica de 0,6 %, em relação ao ano de 2019, deve-se ao aumento de produção em todas as ilhas a Sul, sendo Maio (4,4%), Brava (3,3%), Fogo (2,6%) e Santiago (0,4%).

A eficiência do Consumo Interno nas Centrais foi de **2,8%**. Comparativamente ao ano anterior (2019) registou-se um aumento de 0,2%, devido a uma diminuição na eficiência operacional, com maior destaque na ilha de Santiago.

Quadro 5- Consumo Interno nas Centrais

Ilha	Total de Eletricidade Térmica				Consumo Interno Produção			Consumo Interno Produção		
	2020	2019	Δ [kWh]	Δ [%]	2020	2019	Δ [kWh]	2020	2019	Δ [%]
	Maio	4 010 667	3 843 360	167 307	4,4%	13 083	13 385	-302	0,3%	0,3%
Santiago	208 520 621	207 747 035	773 586	0,4%	6 101 215	5 619 597	481 618	2,9%	2,7%	0,2%
Fogo	14 684 453	14 309 504	374 949	2,6%	288 743	284 383	4 359	2,0%	2,0%	0,0%
Brava	2 967 320	2 873 892	93 428	3,3%	13 950	14 974	-1 024	0,5%	0,5%	-0,1%
Total Electra	230 183 061	228 773 791	1 409 270	0,6%	6 416 991	5 932 339	484 651	2,8%	2,6%	0,2%

Varição das Pontas Máximas

A ponta máxima, por unidade de Produção, foi de **38.793 kW**, registada na ilha de Santiago, no dia 21 de Outubro às 19 horas, representando um aumento de 0,2%, relativamente ao ano de 2019.

Quadro 6- Pontas máximas (kW)

Ilha	2020				2019	Δ [2020-2019]	
	Valor	Mês	Dia	Hora	kW	Valor	%
Maio	677	Janeiro	24	19:00	719	-42	-5,8%
Santiago	38 793	Outubro	21	19:00	38 697	96	0,2%
Fogo	2 691	Novembro	3	20:00	2 793	-102	-3,7%
Brava	582	Agosto	13	19:48	612	-30	-4,9%
Ponta Assíncrona Total	42 743				42 821	-78	-0,2%

Black-Outs

O Numero de *black-outs* verificado na ilha de Santiago aumentou, bem como a duração de interrupções, diminuindo nas restantes ilhas tanto a nível de Blackouts como de interrupções.

Durante o ano de 2020, registaram-se um total de 91 Black-Outs em todas as centrais de produção da ELECTRA Sul. A ilha do Maio é o centro de produção com maior número de interrupções gerais de energia registado no corrente ano (32 black-out), tendo, no entanto, o maior tempo de interrupção (14683 min) sido registado na ilha da Brava.

Quadro 7- Black- Outs (Quantidade e duração)

Ilha		2020		2019		Δ [2020-2019]	
		Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)
Maio	Porto Inglês	32	1 322	70	2 302	-38	-980
Santiago	Praia	6	399	4	155	2	244
Fogo	S.Filipe	22	66	24	394	-2	-328
Brava	Favetal	31	1 468	94	1 443	-63	25

Consumos de Combustíveis

No ano 2020, foram consumidos **5.912.268** litros de gasóleo e **45.587.636** litros fuelóleo 380, na produção de eletricidade nas centrais térmicas, de acordo com o quadro abaixo.

Tendo em conta o mix de combustíveis de todas as centrais elétricas e em particular, o consumo agregado médio para a ELECTRA Sul, o consumo específico médio foi de 211,7 gr/kWh (216,7 gr/kWh em 2019).

O valor máximo fixado pela Agência de Regulação Multissetorial da Economia (ARME) foi de 219 gr/kWh.

Quadro 8- Consumo de combustível na produção de eletricidade

Ilha	Gasóleo	Fuel Oil 180	Fuel Oil 380	Cons. específico (gr/kWh)		
				2020	2019	Δ [2020-2019]
Maio	1 032 812			216,3	233,2	-16,8
Santiago	79 416	0	45 587 636	202,8	214,9	-12,1
	56 176	0	45 587 636	202,7	214,8	-12,1
	23 240			261,0	259,1	1,9
Fogo	S.Filipe			225,8	234,2	-8,4
Brava				241,3	238,1	3,2
Total Electra Sul	5 912 268	0	45 587 636	211,7	216,7	-5,0

Comparativamente ao ano de 2019, em 2020 houve um decréscimo em 5 gr/kWh em termos globais do consumo específico.

É de se relevar a evolução na estrutura de consumo de combustível, com a utilização predominantemente do FO 380, que representou 88,5% do volume total em 2020, contra 88,7 % em 2019. Registou-se um ligeiro aumento do consumo do gasóleo, nomeadamente na ilha Brava e Sntiago-Santa Catarina. Não fossem os constrangimentos vários que impossibilitaram o transporte e armazenamento do Fuel 180 para a Central Elétrica de São Filipe, a redução do consumo do Gasóleo poderia ser mais acentuada, a favor do Fuel 180.

Consumos de Lubrificantes

Foram consumidos 203.590 litros de óleo lubrificante nas centrais térmicas, conforme ilustrado no quadro abaixo.

Quadro 9- Consumo de lubrificantes na produção de eletricidade

Ilha	Total (L)	Cons. específico (gr/kWh)		
		2020	2019	Δ [2020-2019]
Maio	4 284	1,0	0,9	0,0
Santiago	180 975	0,8	0,8	
Palmarejo	180 611	0,8	0,8	0,0
Praia (Gamboa)				0,0
Sta. Catarina	364	4,3	1,9	2,4
Fogo S.Filipe	15 178	0,9	0,9	0,0
Brava	3 153	0,9	1,1	-0,1
Total Electra Sul	203 590	0,8	0,8	0,01

Comparativamente ao ano de 2019, em 2020 houve um acréscimo em 0.01%, em termos globais do consumo específico.

Indicadores de Produção de Eletricidade

O quadro abaixo ilustra os principais indicadores de desempenho do setor da produção de eletricidade.

→ Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2020	2019
Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada	1,6%	3,3%

No decorrer de 2020, foram realizadas as manutenções nos grupos *Caterpillar 2, 3 e 4 da Central de Palmarejo*. De realçar as manutenções das 36.000 horas, preventivas e de rotina realizadas no grupo da *Wartsila 6*, bem como nos restantes grupos *Wartsila*. A Central do Maio operou praticamente durante o ano inteiro com uma única máquina, situação revertida só depois de recuperação do segundo grupo Cummins. As restantes centrais da empresa operaram com garantia de N-1, permitindo cumprir os planos de manutenção sem sobressaltos.

→ Taxa de Indisponibilidade por Avaria

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2020	2019
Taxa de Indisponibilidade por Avaria	16,6%	9,9%

Devido aos constrangimentos provocados pela pandemia, registou-se algum atraso na conclusão da manutenção geral do grupo *Caterpillar 4* da Central do Palmarejo. Porém, embora com um aumento substancial deste indicador, não impediu o crescimento de produção na maioria das centrais elétricas.

→ Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2020	2019
Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas	0,5%	0,7%

Comparativamente ao Exercício de 2019, este indicador sofreu uma substancial melhoria, relacionada com o bom oerformance de serviço nas Centrais Elétricas de Maio e Brava. Porém, destaca-se o aumento de paragens forçadas no grupo *Caterpillar 3* na ilha de Santiago. Nas restantes centrais elétricas da ELECTRA Sul, pouca ou nenhuma ocorrência foi registada.

→ Taxa de disponibilidade das Unidades Térmicas

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2020	2019
Taxa de disponibilidade das unidades térmicas	81,3%	86,1%

Um dos fatores que limitou e influenciou este indicador, foi do cumprimento tardio dos programas de manutenções do Grupo Caterpillar 4 e a paragem do Grupo Wartsila 6 devido a manutenções planeadas, bem assim, as várias paragens não programadas dos grupos Caterpillar.

➔ **Taxa de penetração das Energia Renováveis**

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2020	2019
Taxa de penetração das energias renováveis	13,5%	13,8%

A taxa de penetração de energias renováveis diminuiu em mais 0,3 pontos percentuais, comparativamente ao exercício de 2019, influenciado pelas condições endógenas do vento registadas, apesar de haver melhorias na gestão e operação dos sistemas eólicos e otimização do processo de despacho. Para além disso, registou-se pequenas degradações do performance do parque solar resultantes da degradação natural dos painéis solares.

DISTRIBUIÇÃO ELETRICIDADE

Perdas de Eletricidade

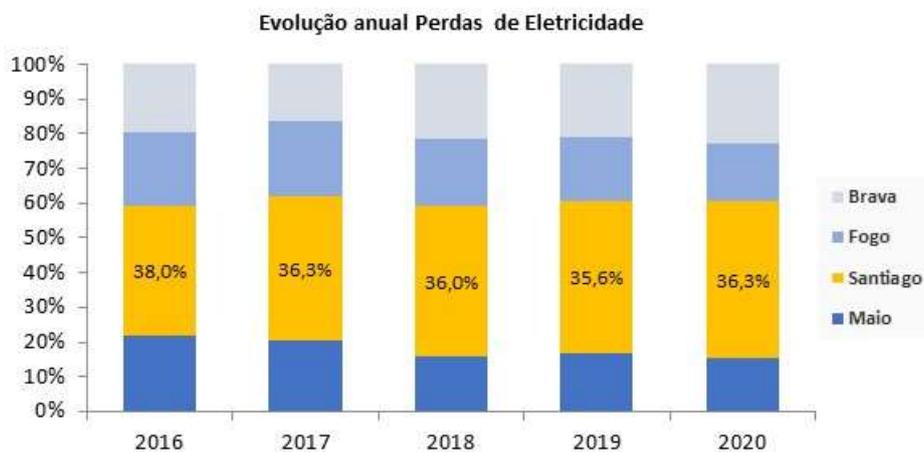
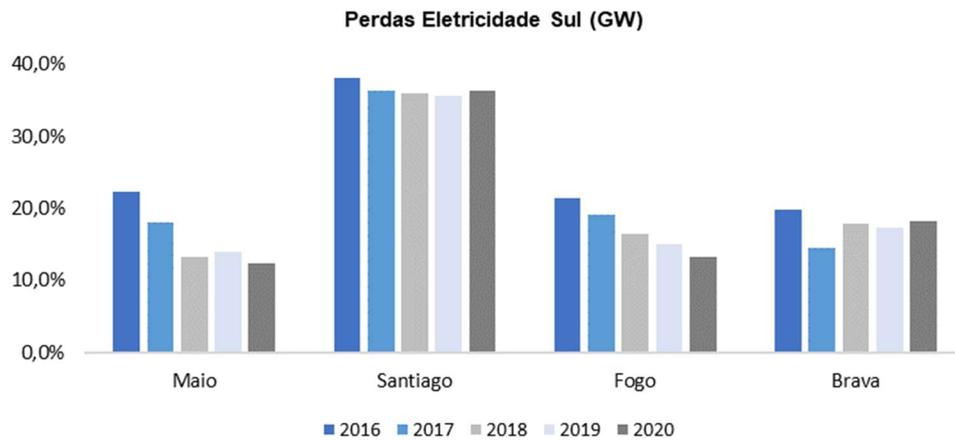
As perdas de eletricidade globais (técnicas e não técnicas) nas ilhas do Sul atingiram 91,782 GWh em 2020, o que representa 34,5% da produção. Em relação ao ano de 2019, as perdas de eletricidade na ELECTRA Sul aumentaram em 0,5 p.p..

Regista-se uma redução dos níveis de perdas de eletricidade nas ilhas do Maio (-1,6 p.p.) e do Fogo (-1,8 p.p.), enquanto que nas restantes ilhas regista-se um agravamento dos níveis de perdas, Santiago (+0,7 p.p.) e Brava (+0,9 p.p.).

Com as medidas restritivas impostas pela pandemia, nomeadamente com a declaração do estado de emergência, verificou-se o recrudescimento de situações de furto e fraude de eletricidade, com incidência muito acentuada na ilha de Santiago, ilha que representa 55% da produção da Electra a nível nacional. Efetivamente, registou-se um aumento em 0,7 p.p. (de 35,6% para 36,3%) nas perdas gerais na ilha de Santiago, indicando uma reversão da tendência do ano anterior, com repercussão negativa a nível do país e contrariando um dos grandes objetivos da empresa quanto ao combate às perdas de eletricidade. De realçar ainda que os níveis de perda de eletricidade na ilha de Santiago são superiores ao dobro da média das outras ilhas, requerendo, portanto, uma abordagem específica e individualizada. Devemos ainda referir que, a partir do mês de setembro, a empresa intensificou uma série de ações de combate ao furto e fraude de eletricidade, pelo que contamos ter ganhos de performance nesta matéria em 2021.

Quadro 10- Perdas de Eletricidade

Ilha	Produção	Total dos consumos na produção	Vendas	Perdas		
				2020	2019	
Maio	4 010 667	13 083	3 500 722	496 862	12,4%	13,9%
Santiago	244 447 273	27 123 583	128 530 740	88 792 949	36,3%	35,6%
Palmarejo	244 372 484	27 117 288				
Praia (Gamboa)						
Sta. Catarina	74 789	6 295				
Fogo	14 684 453	288 743	12 445 690	1 950 020	13,3%	15,1%
S.Filipe	14 684 453	288 743				
Brava	2 967 320	13 950	2 411 047	542 323	18,3%	17,4%
Total Electra Sul	266 109 713	27 439 359	146 888 200	91 782 154	34,5%	34,0%



Indicadores de Transporte e Distribuição de Eletricidade

SAIFI (*System Average Interruption Frequency Index*) - Indicador de frequência média de Interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente.

SAIDI (*System Average Interruption Duration Index*) – Indicador de duração média de interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente servido, é medida em unidade de tempo ao longo do ano.

Em média cada cliente da ELECTRA Sul esteve sem energia elétrica por 45,18 horas (SAIDI = 2711 mn/cliente) durante o ano de 2020 e cada um sofreu em media, 24,7 cortes de fornecimento de energia (SAIFI).

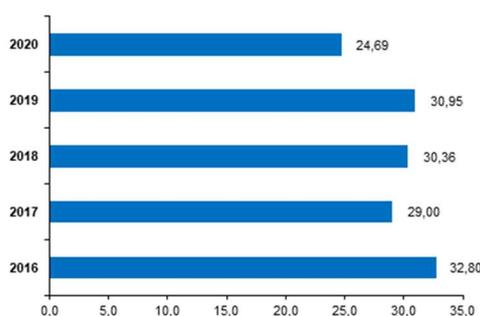
O pior desempenho foi registado na ilha do Maio, (SAIDI = 3.493mn/cliente - 58,22 horas de interrupção de fornecimento e SAIFI = 30 cortes por cliente). A Ilha Brava registou o pior indicador de SAIFI (31 cortes por cliente) e Santiago Norte o pior SAIDI de (3.671,9mn/cliente – 61,20 horas de interrupção de fornecimento). Globalmente, registou-se uma evolução positiva em 2020, comparativamente a ano anterior (SAIDI - interrupções por cliente - 2020: 45,18 horas; 2019: 54,00 horas) e SAIFI - cortes por cliente - 2020: 24,69 cortes por cliente ; 2019: 30,95). A ilha do Fogo apresenta o melhor SAIDI (1925 minutos - 32,1 horas).

Em relação a Santiago, cidade da Praia, registou a menor duração das interrupções, com a média 1.899 minutos (31,65 horas) para cada cliente. Apesar disso, regista uma degradação do indicador relativamente ao ano anterior, destacando-se interrupções com origem na rede. Em relação ao SAIFI, em Santiago, a cidade da Praia registou uma média de 21,9 cortes por cliente, verificando-se uma degradação dos parâmetros de qualidade, comparativamente ao ano de 2019 (19,09 cortes por cliente), traduzindo no aumento de cortes por clientes em 15% (2,9 cortes).

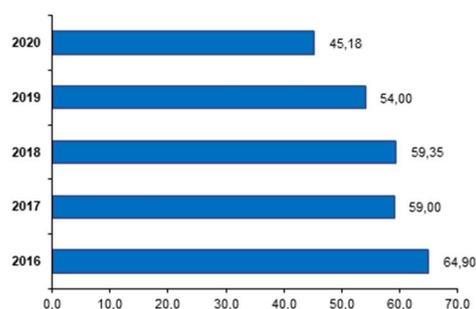
Quadro 11- Indicadores de Continuidade de Serviço

LOCAL	Clientes Activos	SAIFI [1/a]					SAIDI [min/a]					SARI [min/interrup]
		TOTAL	PRODUÇÃO	REDE	TERCEIROS	PROGRA.	TOTAL	PRODUÇÃO	REDE	TERCEIROS	PROGRA.	TOTAL
ELECTRA, SUL	87 918	24,7	9,1	12,0	0,5	3,1	2 711,1	684,5	1 395,3	44,2	587,1	109,8
Maio	2 922	30,0	7,7	18,1	0,0	4,2	3 493,2	580,7	1 792,8	1,1	1 118,7	116,4
SANTIAGO	72 332	24,0	8,4	11,8	0,6	3,1	2 775,5	694,0	1 479,5	53,6	548,3	115,7
Santiago -Sul	45 798	20,8	10,3	8,4	1,0	1,1	2 256,1	778,1	1 166,0	78,6	233,5	108,5
Santiago -Norte	26 534	29,5	5,1	17,8	0,1	6,5	3 671,9	548,9	2 020,7	10,5	1 091,8	124,4
Praia	35 327	21,9	12,4	7,8	1,1	0,6	1 899,6	884,7	863,7	86,6	64,6	86,7
FOGO	10 276	26,6	10,8	13,4	0,0	2,4	1 924,6	426,3	923,1	0,0	575,1	72,4
Brava	2 388	31,3	24,0	3,8	0,0	3,5	3 186,9	1 635,0	389,4	1,5	1 161,0	101,8

SAIFI ELECTRA SUL (interrupções)



SAIDI ELECTRA SUL (horas)



Quadro 12- Rede de Distribuição de Energia

	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total
Nº Posto de Transformação					
Aereo	7	195	54	2	258
Alvenaria	18	259	34	17	328
Subestação					
Alta Tensão (60KV)		3			3
Rede					
Baixa Tensão (km)	79	902	240	60	1281
Alta Tensão (km)		79			79
Aérea Media Tensão (km)	45	414	144	18	621
Subterrânea Media Tensão (Km)	8	236	30	7,4	281

Quadro 13- Principais Indicadores de Iluminação Pública

Evolução Iluminação Pública- Electra Sul					
Ano Exercício	2016	2017	2018	2019	2020
Número de focos Luminosos existentes	18 742	21 211	24 011	25 670	27 861
Número de habitantes (Projeção INE)	346 311	350 017	353 327	357 462	361 204
Ponto de luz por cada 100 habitantes	5,4	6,1	6,8	7,2	7,7
Número de famílias	85 361	94 231	94 231	94 231	95 841
Número de famílias por cada ponto de luz	5	4	4	4	3
Número de edifícios	-	98 940	98 940	73 634	-
Número de edifícios por cada ponto de luz	-	4,7	4,1	2,9	-
Comprimento total de vias iluminadas*	562	636	720	770	836
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	5 958 486	7 170 025	3 849 780	6 676 088	7 303 542
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	17,2	20,5	10,9	18,7	20,2
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	12 550 456	13 724 032	16 714 583	93 227 561	14 624 155
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	153 708 605	182 118 635	229 353 426	175 708 738	173 037 394
CIP Faturada -DCS (CVE)	76 707 689	97 654 373	106 302 110	109 501 792	107 657 925
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	46%	50%	43%	45%	57%

Balço Energético

A figura 1 apresenta o balanço energético, indicando a energia produzida, a energia vendida e as perdas totais.

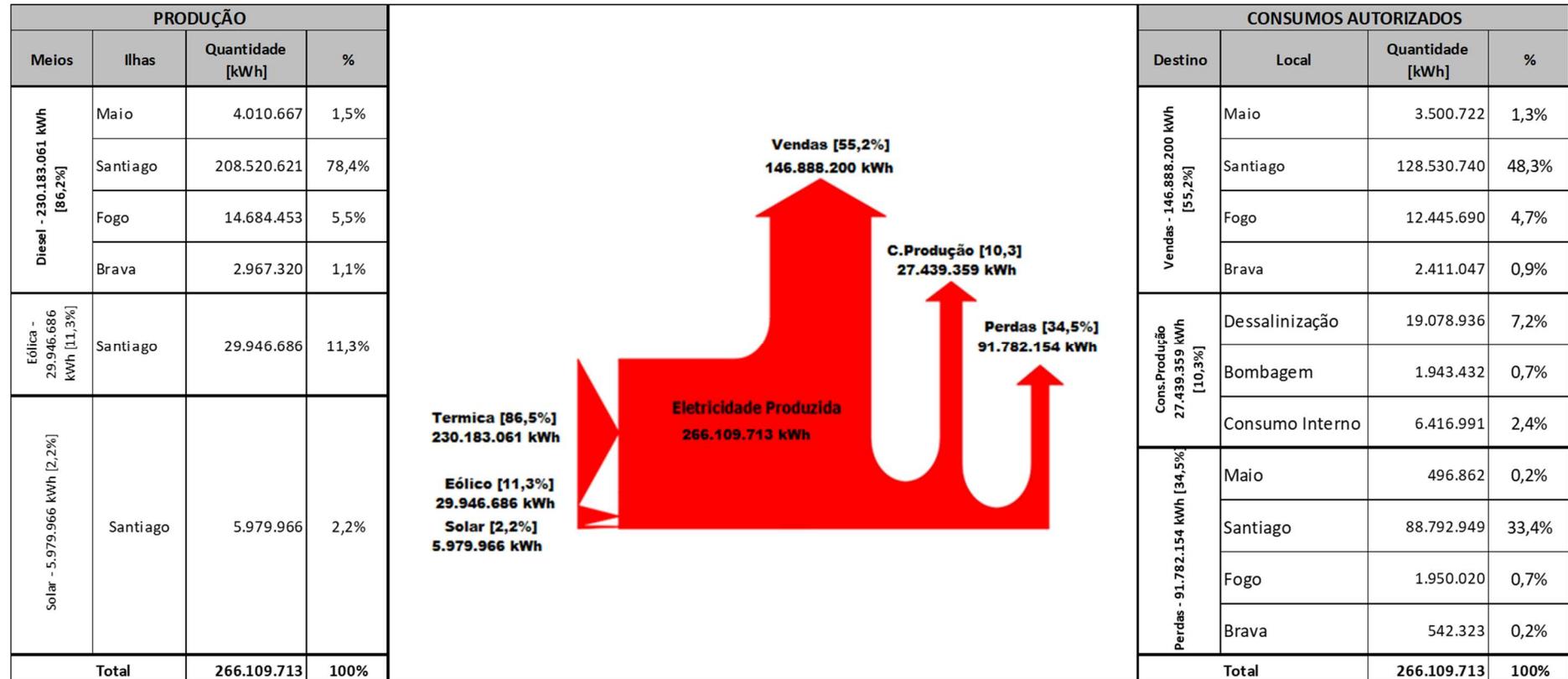


Figura 1

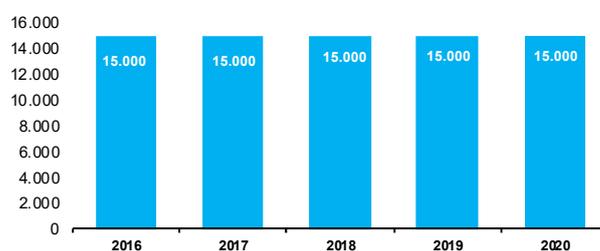
PRODUÇÃO DE ÁGUA

A produção e distribuição de água pela ELECTRA Sul está circunscrita à cidade da Praia (ilha de Santiago).

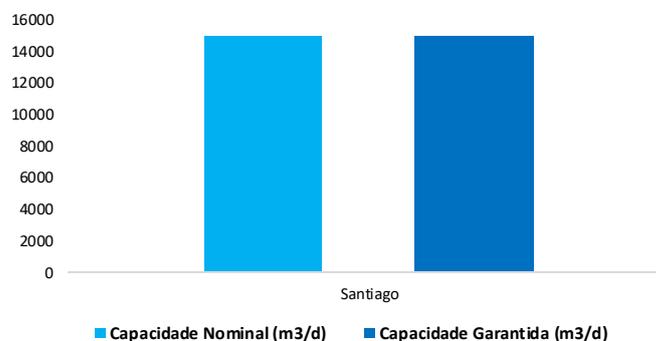
Capacidade Instalada

A ELECTRA Sul dispunha em 2020 de apenas uma central de produção de água dessalinizada, com a capacidade total de 15.000 m³/dia.

Evolução da Capacidade Instalada (m³/dia)



Capacidade Nominal / Garantida (m³/dia)



Produção de Água

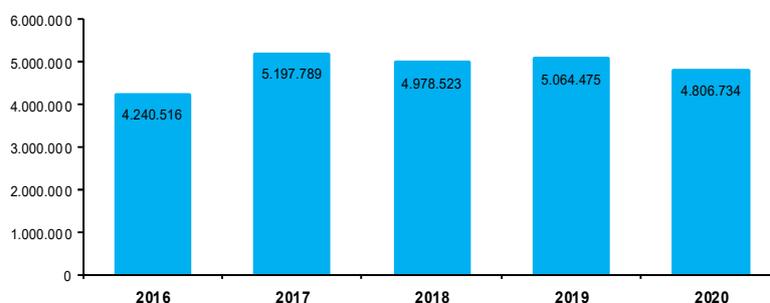
No ano 2020, na ELECTRA Sul foram produzidas **4.806.734** m³ de água dessalinizada. Em relação ao ano de 2019, registou-se uma diminuição da quantidade de água produzida em 257.741 m³ (5,1%).

Quadro 14- Produção de água (m3)

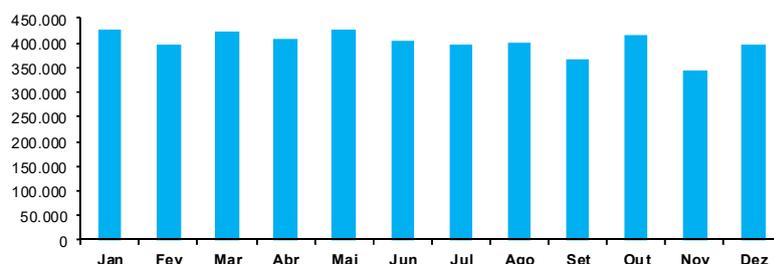
Ilha/Unidade Produção	Processo	Designação	Produção		
			2020	2019	Δ [2020-2019]
Santiago (Praia)			4 806 734	5 064 475	-5,1%
	Osrose Inversa 5000	Pridesa	1 630 233	1 731 993	-5,9%
	Osrose Inversa 5000	UNIHA	1 452 683	1 611 456	-9,9%
	Osrose Inversa 5000	Acciona	1 723 818	1 721 026	0,2%
Total Electra Sul			4 806 734	5 064 475	-5,1%

Os gráficos seguintes traduzem a evolução da produção de água nos últimos cinco anos e a produção mensal de 2020.

Evolução anual da produção de água produzida (m3)



Evolução mensal na produção de água 2020 (m3)



Os consumos específicos da central dessalinizadora da ilha de Santiago referente ao ano de 2020 (kWh/m³) são apresentados no quadro seguinte.

2020	Santiago
<i>Janeiro</i>	3,93
<i>Fevereiro</i>	3,95
<i>Março</i>	3,94
<i>Abril</i>	3,15
<i>Maió</i>	3,13
<i>Junho</i>	3,94
<i>Julho</i>	4,04
<i>Agosto</i>	4,01
<i>Setembro</i>	3,88
<i>Outubro</i>	3,95
<i>Novembro</i>	4,16
<i>Dezembro</i>	3,97
Acumulado 2020	3,97
Acumulado 2019	3,89
Varição (valor)	0,1
Varição (%)	2,0%

ÁGUA ENTREGUE À REDE

No ano 2020, foram produzidos 4.806.734 m³ de água, sendo que 4.781.817m³ (99,5%) foram entregues à distribuição e os restantes 0,5% consumidos internamente. Em relação ao ano de 2019, registou-se uma diminuição da quantidade de água entregue à rede de distribuição em 258.861 m³ (5,1%).

Quadro 15- Água entregue à Rede (m3)

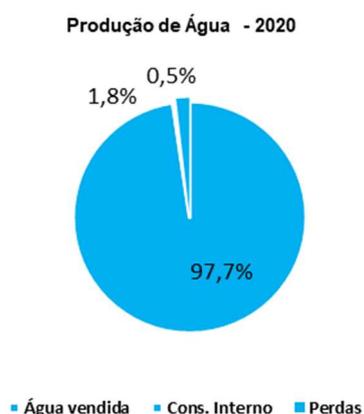
Unidade produção	Água produzida			Água entregue à Rede		
	Origem	Quantidade	Consumo Interno	2020	2019	Δ [2020-2019]
Santiago	Dessalinização	4 806 734	24 917	4 781 817	5 040 678	-258 861
Total Electra Sul		4 806 734	24 917	4 781 817	5 040 678	-258 861

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Perdas de Água

As perdas na distribuição água durante o ano de 2020 foram de 87.094 m³, representando 1,8% em relação ao total produzido (4 806 734m³).

Em relação ao ano de 2019, houve um aumento de perdas de água na ordem de 0.3 p.p.



De lembrar que as perdas de distribuição de água na cidade da Praia passaram, a partir de julho 2017, a ser calculadas somente em alta, com a passagem dos serviços de distribuição de água na ilha para a empresa AdS.

Quadro 16- Perdas de água em alta (m3)

Unidade de Produção	Água produzida		Consumo Interno	Vendas	Perdas		
	Origem	Quantidade			2020	2019	
Santiago (Praia)	Dessalinização	4 806 734	24 917	4 694 724	87 094	1,8%	1,5%
Total Electra Sul		4 806 734	24 917	4 694 724	87 094	1,8%	1,5%

Balanço Hidrológico

A figura 2 representa o balanço hidrológico, apontando os volumes de água produzido e vendido, bem como, as perdas totais.

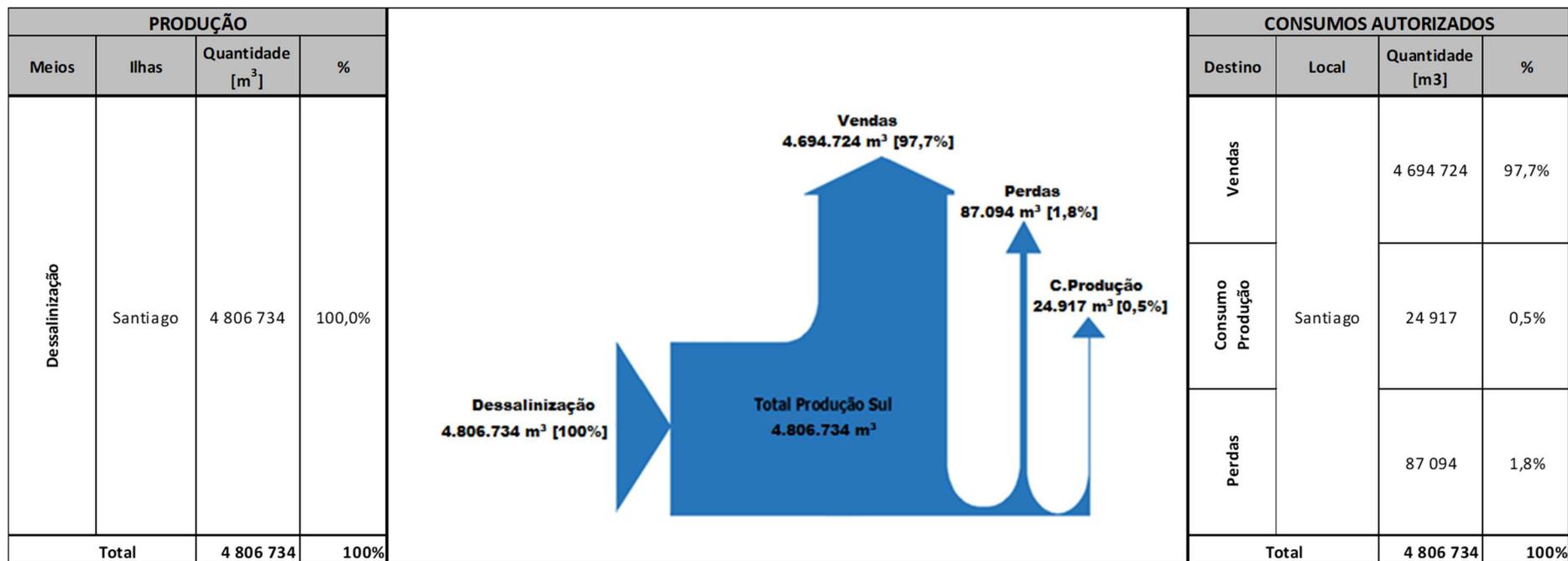


Figura 2

ATIVIDADE COMERCIAL

Alinhados com os objetivos do Business Plan para o triênio 2018/2020, no decurso do ano de 2020 a Direção de Comercialização (DCS) da ELECTRA SUL, Sociedade unipessoal, SA, teve como principais atividades:

- ➔ Melhoria da qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos Clientes;
- ➔ Leitura e gestão de consumos de clientes;
- ➔ Faturação e gestão de consumos;
- ➔ Recebimento das faturas correntes, de acordo com a legislação vigente, evitando a acumulação de dívidas;
- ➔ Recuperação de dívidas da ELECTRA SUL e ELECTRA SARL;
- ➔ Controlo e redução de perdas comerciais.
- ➔ Análise das informações referentes a variações acentuadas no consumo de energia e controlo de contadores, para reduzir reclamações de clientes;
- ➔ Identificação de clientes de elevado risco comercial e dívidas elevadas;
- ➔ Intensificação das audiências à clientes para esclarecimentos e negociação;
- ➔ Visitas técnicas aos Ministérios e Autarquias, para sensibilização sobre a problemática das dívidas, e auscultação sobre a qualidade do serviço;
- ➔ Alteração nos contratos para acolher os clientes beneficiários da Tarifa Social;
- ➔ Análise detalhada do sistema de pré-pagamento, visando a melhoria na gestão da aplicação, a expansão da modalidade e adequação do tarifário em vigor.

Não podemos deixar de mencionar que durante o ano de 2020 a gestão comercial enfrentou as consequências da crise económica e social, devido a pandemia do covid 19, obrigando a Direção a ajustamentos estratégicos, em função dos condicionalismos deparados e adotar critérios de flexibilidade e rapidez nas respostas.

Contudo, apesar das limitações impostas no referido período, continuou-se a promover a implementação de processos de controlo interno, ajudando na mudança de atitude dos colaboradores e impondo, uma maior eficácia e eficiência do sistema de gestão comercial, de acordo com a missão da empresa.

Os desafios que se impõem à atividade comercial da empresa, implicam uma gestão eficiente da carteira de clientes, associada a uma leitura eficaz dos contadores, níveis de faturação e cobrança próximos dos 100% e promoção da imagem institucional da empresa.

De acordo com o plano estratégico para o referido ano, deu-se, seguimento às orientações do Conselho de Administração, em função dos condicionalismos deparados, implementando novas dinâmicas,

fazendo com que as condições de trabalho na DCS, fossem propiciadoras de eficácia e eficiência, importantes no desempenho comercial da empresa.

Com muito esforço e dedicação da equipa de trabalho, naturalmente, apoiada por equipas de outras Direções, obteve-se os resultados apresentados no presente relatório.

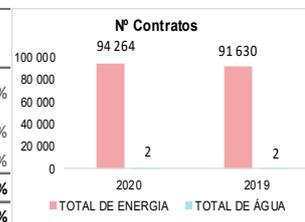
A ELECTRA SUL, continua a debater-se com algumas dificuldades devido às perdas comerciais. Ao nível da distribuição de eletricidade, as perdas atingiram os 91,8 milhões de kWh, o que representa 34,5% em relação à produção e 62,5% em relação às vendas.

Relativamente à distribuição de água, registaram-se perdas da ordem dos 87.094 m³, o que representa 1,8%, relativamente ao total produzido e 1,9% em relação às vendas. De lembrar que as perdas de distribuição de água na cidade da Praia passaram, a partir de julho 2017, a ser calculadas somente em alta. Deu-se continuidade às iniciativas com vista a constante diminuição da afluência de clientes às lojas. A melhoria da comunicação institucional entre a empresa e seus clientes continuou a merecer uma atenção especial.

Número de Contratos

Quadro 17- Número de Contratos

NÍVEL DE TENSÃO	2020			2019			ΔQte	Δ%
	Pós Pago	Pré Pago	Total	Pós Pago	Pré Pago	Total		
Baixa Tensão	89 206	4 509	93 715	87 366	3 725	91 091	2 624	2,9%
Baixa Tensão Especial	426		426	417		417	9	2,2%
Média Tensão	123		123	122		122	1	0,8%
TOTAL DE ENERGIA	89 755	4 509	94 264	87 905	3 725	91 630	2 634	2,9%
TOTAL DE ÁGUA	2		2	2		2	0	0,0%



A ELECTRA SUL, em 31 de dezembro de 2020, contava com **94.264 contratos de eletricidade ativos**, registando-se assim um crescimento de 2.634 contratos (2,9%, relativamente a 2019). Constava no sistema de pré-pagamento 4.509 contadores com medidor ativo, ou seja, 784 novos contratos.

Relativamente ao produto água, e em relação ao mesmo período, contava com 2 contratos ativos (AdS - Empresa Distribuidora - Aguas de Santiago).

Vendas de Eletricidade e Água

A ELECTRA SUL faturou durante o ano de 2020 ao consumidor final, o valor correspondente a **146.888 MWh** referente à eletricidade no valor equivalente mESC 3.461.156 e 4.694.724 m³ de água, no valor de mESC 735.239, respetivamente, conforme o quadro seguinte:

Quadro 18- Vendas de Eletricidade e Água

Tipo de Tarifa	2020		2019		ΔQte	Δ%	ΔValor	Δ%
	Qt. (kWh/m3)	Valor mESC	Qt. (kWh/m3)	Valor mESC				
Baixa Tensão	93 735 573	2 354 813	90 555 334	2 505 443	3 180 240	3,5%	-150 631	-6,0%
Baixa Tensão Especial	18 757 222	444 592	21 635 034	575 339	-2 877 812	-13,3%	-130 747	-22,7%
Média Tensão	34 395 404	661 752	35 313 852	782 772	-918 448	-2,6%	-121 021	-15,5%
Eletricidade	146 888 199	3 461 156	147 504 220	3 863 555	-616 020	-0,4%	-402 399	-10,4%
Água	4 694 724	735 239	4 965 163	900 070	-270 439	-5,4%	-164 831	-18,3%
Total Global		4 196 395		4 763 625			-567 230	

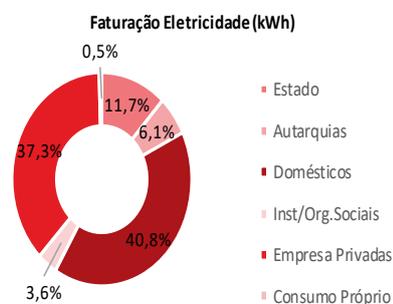
Relativamente à faturação de eletricidade, registou-se uma diminuição de 616 MWh (0,4%) relativamente a 2019.

A redução do Tarifário de BTE e MT justifica-se pela redução da atividade económica, particularmente a nível das fábricas e indústria hoteleira, provocado pela pandemia do Covid-19.

Na evolução do consumo por sector de atividade, esta diminuição justifica-se pelos encerramentos ocorridos em diversos estabelecimentos, pertencentes ao segmento de clientes Autarquias e Comércio, Indústria e Agricultura, tais como, Restauração, Hotéis, Residenciais, etc., principalmente na Ilha de Santiago, devido à crise económica.

Quadro 19- Faturação Eletricidade por tipo Cliente (kWh)

Tipo de Cliente	2020	2019	ΔQte	Δ%
Estado	17 234 029	16 836 559	397 470	2,4%
Autarquias	8 915 741	9 297 097	-381 356	-4,1%
Domésticos	59 979 538	57 358 975	2 620 563	4,6%
Inst/Org.Sociais	5 257 486	5 314 597	-57 111	-1,1%
Empresa Privadas	54 816 976	58 082 034	-3 265 058	-5,6%
Consumo Próprio	684 429	614 957	69 472	11,3%
ELECTRA-SUL	146 888 199	147 504 220	-616 020	-0,4%



Verifica-se uma diminuição expressiva de 5,6% para as Empresas Privadas e crescimento no grupo de clientes Domésticos de 4,6%, o que corrobora as previsões de maior consumo por parte das famílias durante os meses de estado de emergência e redução da atividade económica, particularmente a nível das fábricas e indústria hoteleira. O Sector Estatal apresenta um registo de crescimento interessante de 2,4%.

Em 2019 a Tipologia Empresas Privadas e Instituições não Governamentais assumiu o maior peso no conjunto, ultrapassando pela primeira vez os Domésticos. Nessa conjuntura, o grupo Domésticos volta a assumir o maior peso no conjunto de clientes.

A exceção de Santiago onde predomina a atividade empresarial, registaram-se crescimentos nas restantes ilhas da Região Sul. A Ilha do Maio apresentou o melhor crescimento, em linha com a dinâmica do ano anterior, que foi de 6,3%.

Quadro 20- Venda de Eletricidade (kWh)

Ano	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total ELECTRA-Sul
2020	3 500 722	128 530 740	12 445 690	2 411 047	146 888 199
2019	3 294 098	129 983 504	11 866 956	2 359 662	147 504 220
Varição Qtde	206 624	-1 452 763	578 734	51 385	-616 020
Varição %	6,3%	-1,1%	4,9%	2,2%	-0,4%

No que se refere à faturação de água, a ELECTRA SUL faturou, no ano de 2020, 4.694.724 m3 de água, registando-se uma diminuição de 270.439 m3 (5,4%) relativamente a 2019, conforme o seguinte quadros.

Quadro 21- Faturação Água por tipo Cliente (m3)

Tipo de Cliente	2020	2019	ΔQte	Δ%
Empresa Públicas	4 694 724	4 965 163	-270 439	-5,4%
ELECTRA-SUL	4 694 724	4 965 163	-270 439	-5,4%

Tarifas e Preços Médios de Venda

O preço médio de venda no período em análise foi de 24,21 ECV/kWh e 156,61 ECV/m3 para eletricidade e água, respetivamente. No ano em referência, registou-se uma alteração tarifária em 01/outubro/2020.

Quadro 22- Preço Médio de Venda

Produto	2020	2019
Eletricidade (ECV/kWh)	24,21	26,86
Água (ECV/m3)	156,61	181,28

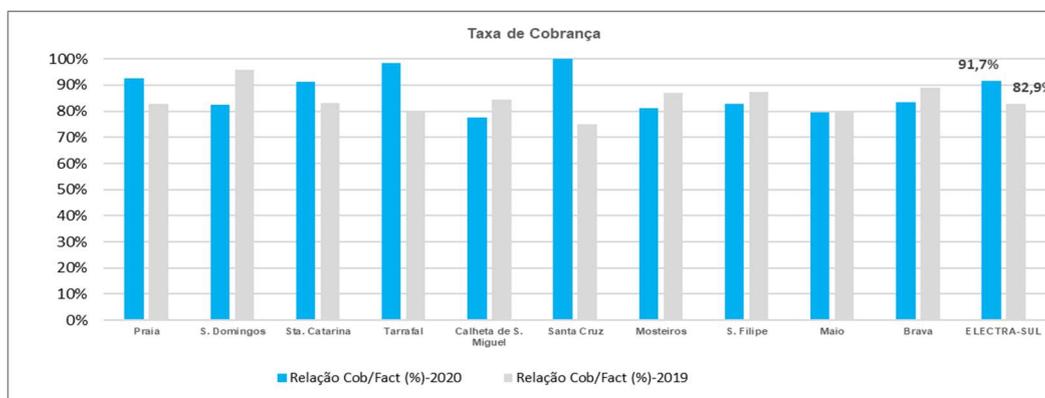
Faturação e Cobrança

Conforme os quadros abaixo, durante o ano de 2020, os valores de faturação e cobrança foram de mESC 5.528.227 e mESC 5.066.908, respetivamente.

Quadro 23- Faturação e Cobrança

UC	Faturação e Cobrança (mESC) 2020			Faturação e Cobrança (mESC) 2019			Variação Faturação		Variação Cobrança	
	Faturação	Cobrança	Relação Cob/Fact (%)	Faturação	Cobrança	Relação Cob/Fact (%)	ΔQte	Δ%	ΔQte	Δ%
Praia	3 998 791	3 696 542	92,4%	4 580 669	3 786 447	82,7%	-581 878	-12,7%	-89 904	-2,4%
S. Domingos	104 303	86 130	82,6%	120 382	115 192	95,7%	-16 079	-13,4%	-29 062	-25,2%
Sta. Catarina	318 054	290 685	91,4%	345 569	286 845	83,0%	-27 515	-8,0%	3 840	1,3%
Tarrafal	176 038	173 209	98,4%	199 143	159 311	80,0%	-23 105	-11,6%	13 898	8,7%
Calheta de S. Miguel	106 125	82 503	77,7%	105 013	88 827	84,6%	1 112	1,1%	-6 324	-7,1%
Santa Cruz	232 515	251 900	108,3%	242 558	181 908	75,0%	-10 043	-4,1%	69 991	38,5%
Mosteiros	73 318	59 469	81,1%	79 658	69 443	87,2%	-6 340	-8,0%	-9 973	-14,4%
S. Filipe	327 369	271 127	82,8%	342 398	299 325	87,4%	-15 029	-4,4%	-28 199	-9,4%
Maio	113 133	89 828	79,4%	117 914	94 268	79,9%	-4 781	-4,1%	-4 440	-4,7%
Brava	78 582	65 516	83,4%	84 557	75 342	89,1%	-5 975	-7,1%	-9 826	-13,0%
ELECTRA-SUL	5 528 227	5 066 908	91,7%	6 217 860	5 156 907	82,9%	-689 633	-11,1%	-89 999	-1,7%

O rácio, cobrança sobre faturação, durante o ano de 2020, foi de 91,7%, valor superior em 8,7% em relação ao ano anterior.



Comparativamente com o ano de 2019, tanto a faturação como a cobrança diminuíram na ordem dos mESC 689.633 (11,1%) e mESC 89.999 (1,7%), respetivamente.

As diminuições, ocorreram em todas as UC's, tanto na faturação como na cobrança, como consequência da crise provocada pela Pandemia COVID19. A situação iniciou-se em março de 2020 e manteve-se durante todo o ano, provocando encerramento de diversos estabelecimentos hoteleiros, Restauração e Comércio em geral, o que inevitavelmente refletiu no consumo e vendas, com maior destaque na ilha de Santiago.

Tabela 24- Taxa execução de cobrança por tipo cliente 2020 (ECV)

Tipo de Cliente	Fat. Ano 2020	Cobr. Ano 2020	Tx. cobr. 2020	Contribuição p/ dívida
Estado	445 508 863	375 967 038	84,4%	69 541 825
Autarquias	216 869 055	140 831 654	64,9%	76 037 401
Domésticos	2 084 462 807	1 936 605 187	92,9%	147 857 620
Empresas Públicas	1 083 986 696	905 967 603	83,6%	178 019 093
Empresa Privadas	1 697 399 409	1 707 536 428	100,6%	-10 137 019
ELECTRA SUL	5 528 226 830	5 066 907 911	91,7%	461 318 919

Em relação a taxa de execução de cobrança por tipo de cliente, houve uma melhoria significativa no registo das empresas públicas, graças a finalização do processo de encontro de contas tripartido Electra / Estado / AdS em finais de 2020, que permitiu o encaixe de 377.000 milhares de escudos e a regularização de toda a dívida acumulada sobre consumo de energia elétrica.

As entidades autárquicas revelam ser os clientes com taxas muito inferiores aos estabelecidos no plano de atividades.

Faturação

Do total faturado, mESC 4.495.160 (81,3%) corresponde a faturação por conta da ELECTRA SUL e mESC 1.033.067 (18,7%) representam a faturação por conta de terceiros.

Quadro 25- Faturação

UC	Faturação por Conta Electra (mESC)	Faturação por Conta Terceiros (mESC)				Total Geral
	Total	RTC	CIP	IVA	TOTAL	
Praia	3 291 736	130 580	72 089	504 386	707 055	3 998 791
S.Domingos	83 823	5 100	2 441	12 939	20 480	104 303
Santa Catarina	249 529	22 427	7 528	38 571	68 525	318 054
Tarrafal	135 433	14 410	4 212	21 984	40 605	176 038
Calheta	84 658	7 252	2 250	11 964	21 467	106 125
Santa Cruz	182 930	16 049	5 294	28 241	49 584	232 515
Mosteiros	57 310	5 530	1 633	8 844	16 007	73 318
S.Filipe	259 124	20 235	7 956	40 054	68 245	327 369
Maio	89 119	7 979	2 317	13 718	24 013	113 133
Brava	61 498	5 630	1 938	9 517	17 084	78 582
Total	4 495 160	235 191	107 658	690 218	1 033 067	5 528 227

Cobrança

No que concerne às cobranças, mESC 4.108.676 (81,1%) correspondem à cobrança por conta da ELECTRA SUL e mESC 958.232 (18,9%) traduzem-se em cobranças por conta de terceiros.

Quadro 26- Cobrança

UC	Cobrança por Conta Electra (mESC)	Cobrança por Conta Terceiros (mESC)			Total Geral	
	Total	RTC	CIP	IVA		TOTAL
Praia	3 035 003	122 114	71 346	468 079	661 540	3 696 542
S.Domingos	69 164	4 160	2 117	10 690	16 966	86 130
Santa Catarina	228 034	20 113	7 385	35 152	62 650	290 685
Tarrafal	133 824	13 624	4 509	21 251	39 385	173 209
Calheta	64 846	6 270	2 016	9 371	17 657	82 503
Santa Cruz	199 909	14 523	6 482	30 986	51 991	251 900
Mosteiros	45 830	5 019	1 476	7 144	13 639	59 469
S.Filipe	212 141	19 031	7 017	32 938	58 986	271 127
Maior	69 225	7 768	2 122	10 713	20 603	89 828
Brava	50 701	5 190	1 755	7 870	14 815	65 516
Total	4 108 676	217 812	106 224	634 195	958 232	5 066 908

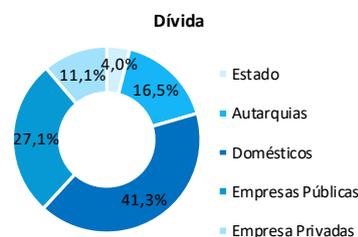
Dívida Global

No ano de 2020, a dívida global dos clientes associada à ELECTRA SUL, ascendia aos mESC 6.969.831. Comparativamente ao ano de 2019, regista-se uma diminuição da dívida global em 1,4%, representando uma diminuição de mESC 100 040.

Comparativamente à dívida global do ano de 2019, com a exceção do Estado (-57,2%) e das empresas privadas (-6,0%), todos os outros setores registaram um crescimento.

Quadro 27- Dividas por tipo Cliente (mESC)

Tipo de Cliente	2020	2019	ΔQte	Δ%
Estado	275 732	643 772	-368 040	-57,2%
Autarquias	1 150 687	1 068 549	82 138	7,7%
Domésticos	2 880 708	2 767 331	113 378	4,1%
Empresas Públicas	1 888 954	1 767 039	121 915	6,9%
Empresa Privadas	773 749	823 180	-49 431	-6,0%
ELECTRA-SUL	6 969 831	7 069 871	-100 040	-1,4%



A taxa de cobertura da rede, relativamente à eletricidade, no final do ano de 2020 foi de 78,2%. No que diz respeito ao produto água.

Quadro 28- Taxa de Cobertura da rede

Nº de Famílias	Nº de Clientes Domésticos	Taxa de Cobertura
Electricidade	Electricidade	Electricidade
106 044	82 889	78,2%

Gestão de leitura

Leituras executadas no ano 2020

No decurso do ano de 2020, deu-se continuidade à gestão de leituras dos contadores, monitorizando o consumo de eletricidade e água dos clientes.

Registou-se uma evolução positiva do número de pontos de leitura em todas as Unidades Comerciais, com a exceção da UC Calheta de S. Miguel (-114 pontos). A maior incidência foi na UC Praia, que aumentou 827 pontos em comparação com o período homólogo.

No final do ano 2020, a ELECTRA SUL contava com um total de 92.002 pontos de leitura, dos quais 81.849 pontos foram lidos pelos leitores e agentes. A taxa média de execução de leituras na ELECTRA SUL é de 93,4%, registando a maior eficiência nas Unidades Comerciais do Maio e dos Mosteiros, com 99,0% e 96,8%, respetivamente. E a menor eficiência regista-se na UC de Praia com 83,5%, situação que poderá estar associada a um maior grau de dificuldades na obtenção das leituras, sendo na sua maioria locais com baixa dos contratos, locais fechados com contadores no interior.

Quadro 29- Gestão Pontos de Leitura

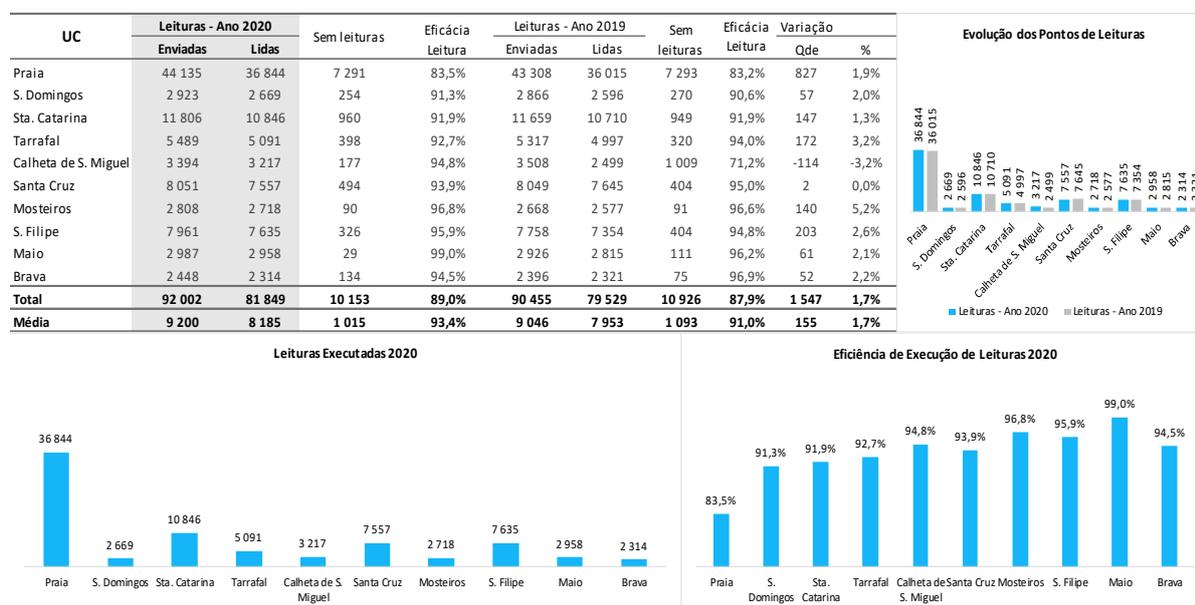


IMAGEM e MELHORIA de SERVIÇOS

Relação com o Cliente

No contexto adverso da pandemia do covid-19, as atividades da DC Sul foram condicionadas pelo ambiente social, com reflexos na perceção da qualidade do serviço prestado a nível comercial.

Contudo, procurou-se dentro das regras de segurança sanitária, minimizar os tempos de espera no atendimento presencial e o reforço do atendimento não presencial, com uma forte divulgação das alternativas de pagamento postas a disposição dos clientes, bem com o recurso a fatura eletrónica.

A DCS teve presente o inquérito de satisfação dos clientes encomendado a uma empresa de estudo de mercado em março de 2020, e procurou na medida dos recursos disponíveis, garantir a continuidade e qualidade do serviço prestado.

Com a declaração do estado de emergência, a partir de 27/03/2020, devido à pandemia do covid-19, vários foram os constrangimentos deparados nas lojas.

No sentido de preservar a continuidade da prestação dos serviços com segurança, a empresa elaborou um Plano de Contingência Interno, adaptando algumas medidas no atendimento, nomeadamente a limitação do número de clientes dentro das lojas, o reforço do Call Center com atendedores e a reativação do email da ELECTRA SUL, bem como, a divulgação de outras alternativas de pagamento de faturas.

Atendimento Presencial e Não Presencial

→ Lojas ELECTRA SUL

No sentido de preservar a continuidade da prestação dos serviços com segurança, a empresa elaborou um Plano de Contingência Interno, adaptando algumas medidas no atendimento público, nomeadamente o atendimento presencial, a limitação do número de clientes dentro das lojas, o reforço Call Center com atendedores e a intensificação da comunicação via email, a divulgação de outras alternativas de pagamento de faturas e ainda a implementação do sistema piloto de atendimento “Nha Bez” nas Lojas Palmarejo e Achada Santo António.

As vendas de eletricidade no sistema de pré-pagamento aumentaram, mantendo a Loja da Fazenda a posição cimeira, com 17.743 operações de carregamento no ano.

Em relação ao atendimento de clientes do sistema pós-pago nas lojas, registou-se um total de 665.638 atendimentos, com registo máximo na Loja de Santa Catarina.

Foi estendido o acordo de cobranças de faturas de energia elétrica com os Correios de Cabo Verde, para o concelho do Tarrafal e Santa Catarina.

Tabela 29 - Quantidades de cobrança nas lojas ELECTRA Sul

UC'S	Ano 2020			Ano 2019			Variação	
	Pré-pago	Pós-pago	Total	Pré-pago	Pós-pago	Total	Pré-pago	Pós-pago
Palmarejo	9 072	57 592	66 664	6 791	70 013	76 804	33,6%	-17,7%
Plateau	11 617	68 371	79 988	9 608	80 798	90 406	20,9%	-15,4%
Asa	4 808	67 522	72 330	4 444	73 384	77 828	8,2%	-8,0%
Fazenda	17 743	72 551	90 294	16 321	92 182	108 503	8,7%	-21,3%
São Domingos	905	20 096	21 001	615	23 744	24 359	47,2%	-15,4%
Santa Catarina	1 414	92 723	94 137	1 256	107 080	108 336	12,6%	-13,4%
Tarrafal	542	50 568	51 110	454	54 462	54 916	19,4%	-7,1%
Calheta	886	29 313	30 199	570	29 774	30 344	55,4%	-1,5%
Santa Cruz	2 208	53 063	55 271	1 786	60 085	61 871	23,6%	-11,7%
Mosteiros		28 104	28 104		27 815	27 815		1,0%
São Filipe		72 876	72 876		81 804	81 804		-10,9%
Maio		30 049	30 049		30 342	30 342		-1,0%
Brava		22 810	22 810		23 757	23 757		-4,0%
ELECTRA-SUL	49 195	665 638	714 833	41 845	755 240	797 085	17,6%	-11,9%

→ Call Center

Relativamente ao canal não presencial, foram recebidas 4.970 chamadas de clientes através do “Call Center”, sobre assuntos de atendimento, sendo de destacar, 2.382 pedidos de informações e esclarecimentos gerais, 730 comunicações de leitura, 637 solicitações de envio de faturas por email, 339 pedidos de fatura, bem como, 265 denúncias de irregularidades praticadas na rede pública de distribuição de eletricidade por clientes e consumidores.

Reclamações

→ Reclamações - Lojas ELECTRA Sul

Em 2020 a Direção Comercial atendeu as reclamações dos clientes junto da Entidade Reguladora Setorial e da Provedoria da Justiça, analisando-as e tomando as providências necessárias para a resolução de conflitos.

Manteve-se uma relação adequada com a Provedoria da Justiça, através de encontros de esclarecimentos e apresentação dos resultados das ações desenvolvidas pela Empresa, para minimizar o volume de reclamações e estreitar relações com os clientes.

Relativamente às reclamações recebidas presencialmente nas lojas da ELECTRA Sul, estas ascenderam a 2.221, com um nível mais expressivo de reclamações na UC Palmarejo, sendo muitos casos de “Faturação por estimativa e valor excessivo”.

As reclamações em decorrência de autos de vistoria e faturação de caução de fraude foram assinaláveis.

Foi igualmente tratado um número considerável de reclamações de clientes que deram entrada na Empresa por cartas ou nas sessões de audiência semanal, onde o cliente tem a oportunidade de apresentar e discutir o caso com um colaborador do Departamento de Apoio ao Cliente.

A utilização do Livro de Reclamações disponível nas nossas Lojas aumentou no ano de 2020, continuando a ser o tema cobranças o mais referido pelos clientes.

Os danos causados por incidentes na rede aumentaram para 127 casos, sendo 19 com fundamento e atingindo as indemnizações o valor de 1.708.092 ECV.

➔ **Reclamação - Call Center**

Pelo canal não presencial *Call Center* foram recebidas 553 reclamações, das quais a maioria se deve a atrasos nas religações pós-corte por dívida (108) e Avaria no contador pré-pago (50).

FORMAÇÃO

Cada vez mais conscientes da necessidade de melhorar as operações correntes e o tratamento de dados que ajudam a melhorar o nível satisfação dos clientes da empresa, a DC Sul levou a cabo algumas secções presenciais de formação dos Coordenadores e atendedores nas Lojas Electra, abrangendo uma vintena de trabalhadores.

As ações foram ministradas pelas Chefias dos Departamentos em matérias transversais da comercialização de energia elétrica, e em aspetos da organização administrativa.

Também foram promovidos encontros de capacitação dos leitores ao serviço da Electra Sul, no tratamento da informação constantes dos novos medidores de consumo de energia, numa perspetiva de minimizar erros de leitura e anomalias de faturação.

PUBLICIDADE, PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO

Suportado num estudo de mercado sobre o nível de satisfação dos clientes, procurou-se melhorar a comunicação com os clientes e a gestão das filas de espera nas nossas Lojas, não obstante o difícil período de pandemia que percorreu praticamente todo o ano de 2020.

Através do sistema de gestão denominado NHA BEX, iniciamos a divulgação de vídeos publicitários e imagens institucionais, e no rodapé mensagens pertinentes para ajudar os clientes, antecipando as suas necessidades.

Divulgamos pelos meios considerados adequados, as diversas formas de pagamento das nossas faturas e o novo serviço de recarga de contadores do sistema de pré-pagamento de energia elétrica, suportado nas plataformas eletrónicas e nas máquinas ATM.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA

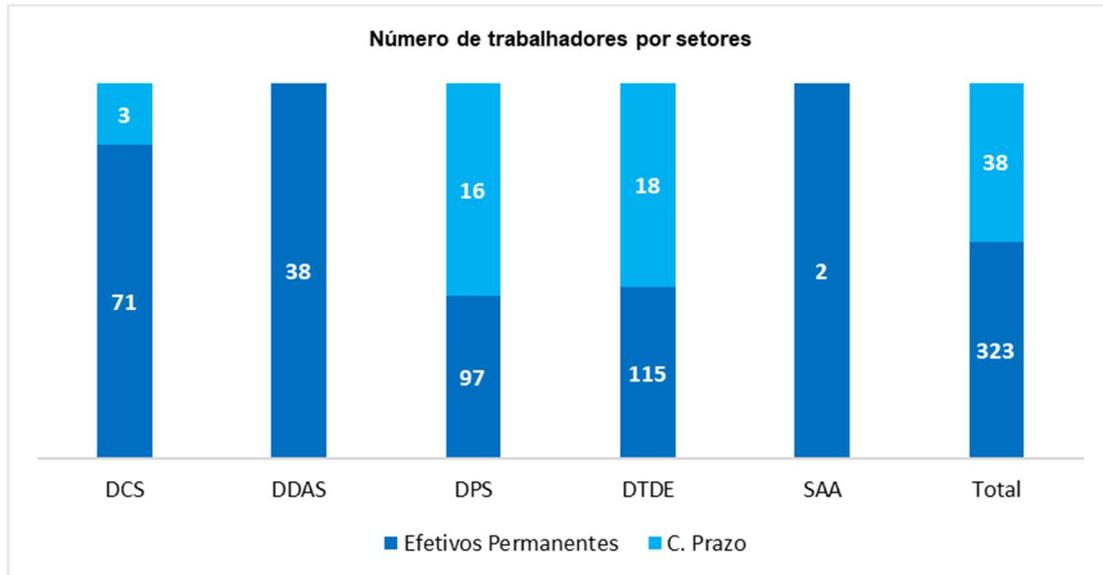
A empresa respondeu satisfatoriamente aos pedidos de patrocínios de eventos promovidos por associações e instituições públicas, com o estabelecimento de ligações e fornecimento de energia para iluminação de espaços e palcos de eventos sociais e culturais, designadamente na época natalícia.

A Electra mantém importante patrocínio ao Estádio Nacional de Futebol.

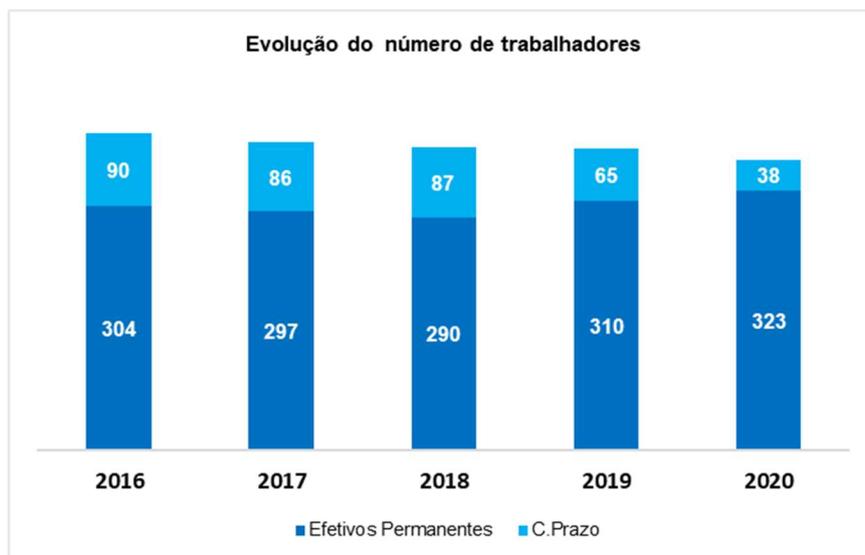
RECURSOS HUMANOS

Distribuição dos trabalhadores por setor

Em 31/12/2020, a ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, SA, tinha 361 trabalhadores, sendo 323 efetivos e 38 contratados a prazo, distribuídos conforme o gráfico seguir:



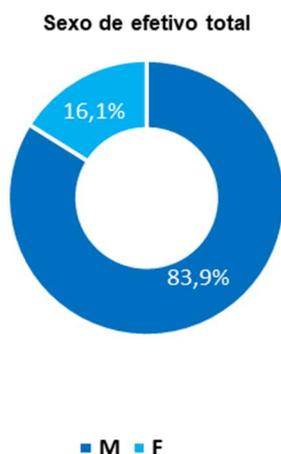
O número de trabalhadores do quadro permanente em 31.12.2020 (323) aumentou em relação a 31/12/19 (310), enquanto o número de contratados a prazo (38) reduziu (65).



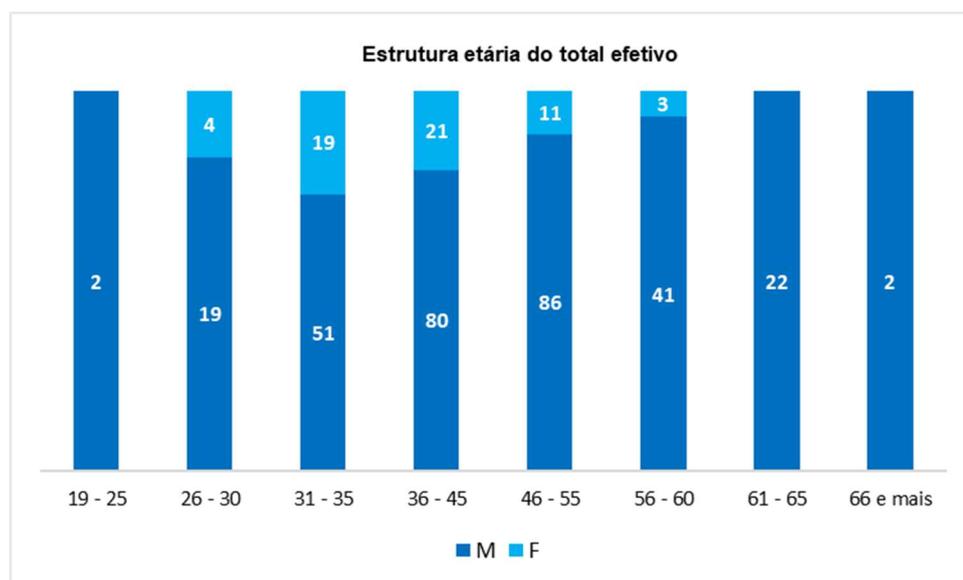
Registou-se uma diminuição de 14 trabalhadores em relação a 31/12/19 (375); os contratos a prazo representaram 10,5% do efetivo total.

Estrutura etária e género do efetivo total, a 31/12/20

Em 31/12/20 a ELECTRA Sul tinha 303 homens (79,7% do efetivo total) e 58 mulheres (15,3% do efetivo total).



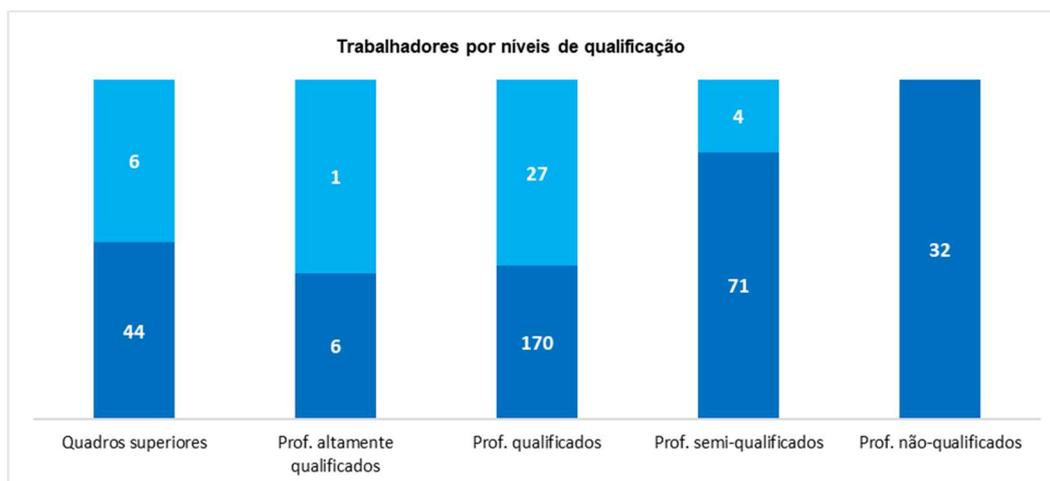
A Empresa tinha uma população jovem, sendo a maioria na faixa etária de 36 – 45 anos de idade (28,0%) e 46 – 55 anos (26,9%).



- ➔ O nível etário médio foi de 44,4 anos e aumentou em relação ao ano anterior (43,6 anos).
- ➔ O leque etário foi de 3,10, registando-se um aumento em relação a 31/12/19 (3,20).
- ➔ O nível de antiguidade médio do efetivo total foi de 15,5 anos. Aumentou em comparação com o ano anterior (14,7 anos).

Distribuição dos trabalhadores por níveis de qualificação

54,6% do efetivo total são profissionais qualificados, num total de 197. Quadros superiores representaram 13,9% (50) do efetivo total.



Entradas e saídas de Pessoal Efetivo

- ➔ Foram admitidos 25 trabalhadores para o quadro permanente, por efetivação, sendo 16 na DC, 2 na DTDE e 7 na DP;
- ➔ Foram admitidos 5 trabalhadores com contrato a prazo, sendo DP (2), e DTDE (3);
- ➔ Transitaram do ano anterior 65 contratados a prazo;
- ➔ Saíram 6 trabalhadores do quadro de efetivos permanentes, pelos seguintes motivos: falecimento (4), reforma por velhice (1), reforma por invalidez (1);
- ➔ Registaram-se duas transferências internas, na DP, entre Santiago e Fogo;
- ➔ Registaram-se 32 saídas de contratados a prazo. Dessas saídas, 25 foram por efetivação, 4 por caducidade de contrato, 2 por falecimento e 1 a seu pedido;
- ➔ Em 31/12/20 encontravam-se 8 colaboradores com impedimento prolongado, sendo 3 por baixa médica prolongada, 4 por licença sem vencimento e 1 dispensado para exercer cargo público.

Absentismo

A taxa de absentismo foi de 4,06%. Em 2019 havia sido de 3,42%.

Leque Salarial

O leque salarial ilíquido foi de 3,84 e o líquido de 3,30.

Aspetos Sociais

A Empresa garantiu assistência médica aos trabalhadores e familiares da Praia e interior de Santiago.

Em alguns casos, a Empresa garantiu o serviço de transporte, principalmente para os trabalhadores de turno.

A empresa compartilhou com o valor do passe de transporte aos trabalhadores da Praia.

A partir de novembro de 2018, todos os colaboradores passaram a ter direito a inserção no pacote de comunicação do Grilo Profissional.

O contingente de energia foi aumentado em 10%, a partir de dezembro de 2018, passando de 200 kWh para 220 kWh. Aos contratados a prazo foram atribuídos contingente de energia a partir de 6 meses de contrato em vez de 1 ano.

Foi atribuído aos colaboradores não abrangidos pelo ACT, o subsídio de férias e subsídio de Natal a 100%.

Foram assinados vários protocolos de colaboração com entidades externas, visando a atribuição de condições especiais na aquisição de serviços nas mais diversas áreas aos colaboradores, extensível, na maioria dos casos a cônjuges, filhos e familiares.

Formação

Foram realizadas apenas 2 ações de formação, ambas externas, tendo em conta o contexto atual originado pela pandemia do COVID-19.

Formação	2020			2019		
	Internas	externas	Total	Internas	externas	Total
Nº Formação	0	2	2	0	5	5
Horas	0	305	305	0	970	970
Participantes	0	7	7	0	47	47

Estágios na ELECTRA

Em 31/12/20 a empresa admitiu 36 estagiários, todos estágios profissionais empresariais.

Relações de Trabalho

Em dezembro de 2020 a Empresa tinha 203 trabalhadores sindicalizados, menos 10 que no ano anterior (213).

A taxa de sindicalização foi de 56,2% e reduziu em relação ao ano anterior (56,8%).

INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em 2020, a Electra Sul – Sociedade Unipessoal, SA, continuou as suas atividades em linha com as orientações estratégicas do plano de atividades e orçamento, cuja premissa centrou-se no reforço de medidas de política de redução das perdas técnicas e não técnicas, na melhoria dos resultados e consolidação da autonomia financeira, apesar do impacto da crise pandémica.

Desempenho económico

O ano de 2020 ficou marcado pela crise global de saúde pública, causada pelo vírus SARS-COV-2, produzindo repercussões a nível social, económico, político, cultural e histórico sem precedentes, obrigando os governos a tomar medidas restritivas para contenção da sua propagação.

Face a esse cenário de crise e, segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), no ano de 2020, a economia global terá registado uma contração na ordem dos -3,5%, refletindo sobretudo no segundo trimestre do ano.

No sector de energia, em particular, agravou-se a tendência da volatilidade de preços dos combustíveis nos mercados internacionais, com impacto interno a nível dos custos de produção. Por outro lado, a queda acentuada das vendas nos principais mercados do país, sobretudo no segmento turístico, fez com que a contribuição da empresa para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país, obtida a partir do Valor Acrescentado Bruto (VAB) atingisse, em 2020, mESC 265.068 negativos, (mESC 56.422 negativos em 2019), assinalando-se uma redução de mESC 208.636 em relação ao ano anterior.

O resultado líquido do período atingiu a cifra de mESC 719.037 negativos, representando um aumento de 31,7% em relação ao período anterior, com um registo de mESC 546.128 negativos.

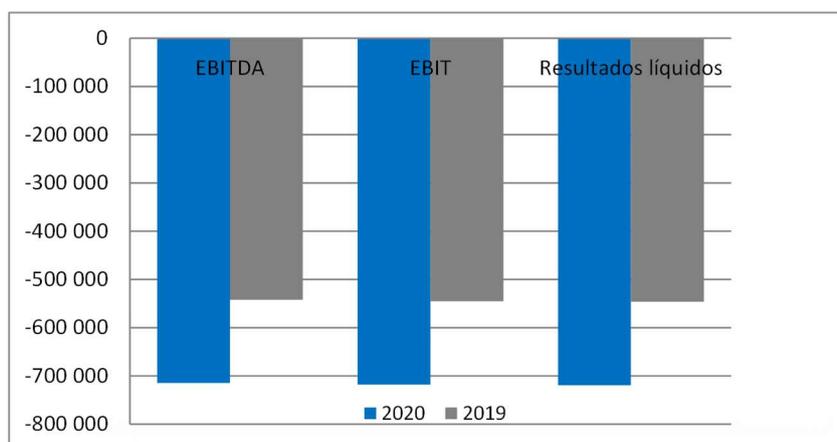
Para análise dos resultados de 2020, há a referir o comportamento do rédito de vendas e de serviços prestados e os gastos incorridos nas transações entre as empresas do grupo, afetado, principalmente, pela redução das vendas, devido a crise pandémica. Adicionalmente, há a que referenciar os gastos incorridos no período, associados à oscilação dos preços dos combustíveis e penetração da energia eólica. Por outro lado, não obstante o efeito dos investimentos realizados no sector de produção de água e na melhoria da qualidade de serviços prestados aos clientes, as perdas técnicas e não técnicas na distribuição continuam a impactar os resultados.

O quadro a seguir apresenta-nos a estrutura do desempenho económico da Electra Sul, com informação comparativa do ano anterior, tendo como referencial o SNCRF.

Demonstração de resultados funcional do exercício, em milhares de CVE

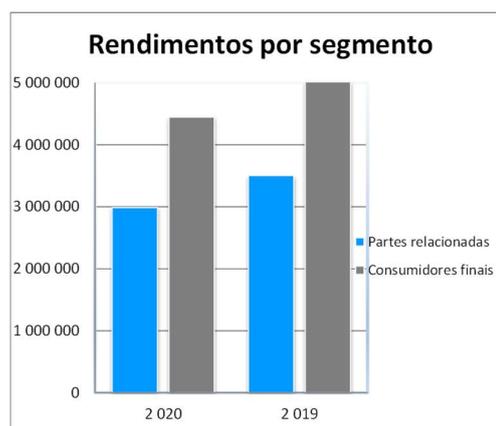
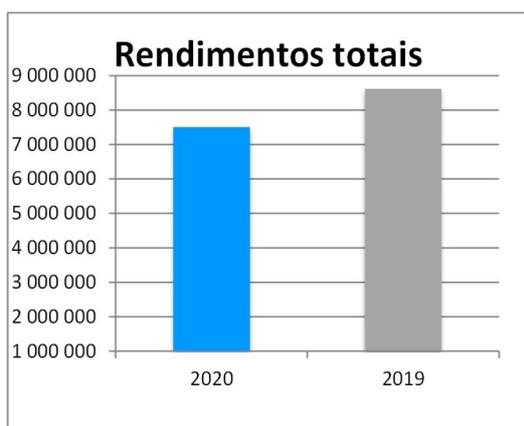
Rubricas	Ano		Variação	
	2020	2019	Valor	%
Volume de negócios	7 432 630	8 521 422	-1 088 792	-12,8%
Total dos rendimentos operacionais	7 432 630	8 521 422	-1 088 792	-12,8%
Gastos com inventários vendidos e consumidos	7 073 308	7 936 831	-863 523	-10,9%
Gastos com uso de rede de distribuição	271 198	250 858	-20 340	8,1%
Sub - total	7 344 506	8 187 689	-843 183	-10,3%
Margem bruta	88 124	333 733	-245 609	-73,6%
"Custos" fixos desembolsáveis	766 711	820 896	-54 185	-6,6%
"Custos" fixos não desembolsáveis	77 618	131 850	-54 232	-41,1%
Sub - total	844 329	952 746	108 417	-11,4%
Outros rendimentos	68 612	88 690	-20 078	-22,6%
Outros gastos	30 616	14 872	15 744	105,9%
Resultados operacionais	-718 209	-545 195	-173 014	-31,7%
Rendimentos financeiros	0	3	-3	-100,0%
Gastos financeiros	828	936	-108	-11,5%
Resultados financeiros	-828	-933	105	11,3%
Resultados antes de impostos	-719 037	-546 128	-172 909	-31,7%
Resultados líquidos	-719 037	-546 128	-172 909	-31,7%
Resultados retidos	-719 037	-546 128	-172 909	-31,7%
Resultados por ação	-288	-218	-69	-31,7%

Em 2020, o EBITDA situou-se em mESC 714.803 negativos, registando uma redução de 31,8% face ao exercício de 2019 (mESC 542.439), justificado, essencialmente, pela redução das vendas, conforme espelha o gráfico da evolução dos resultados.



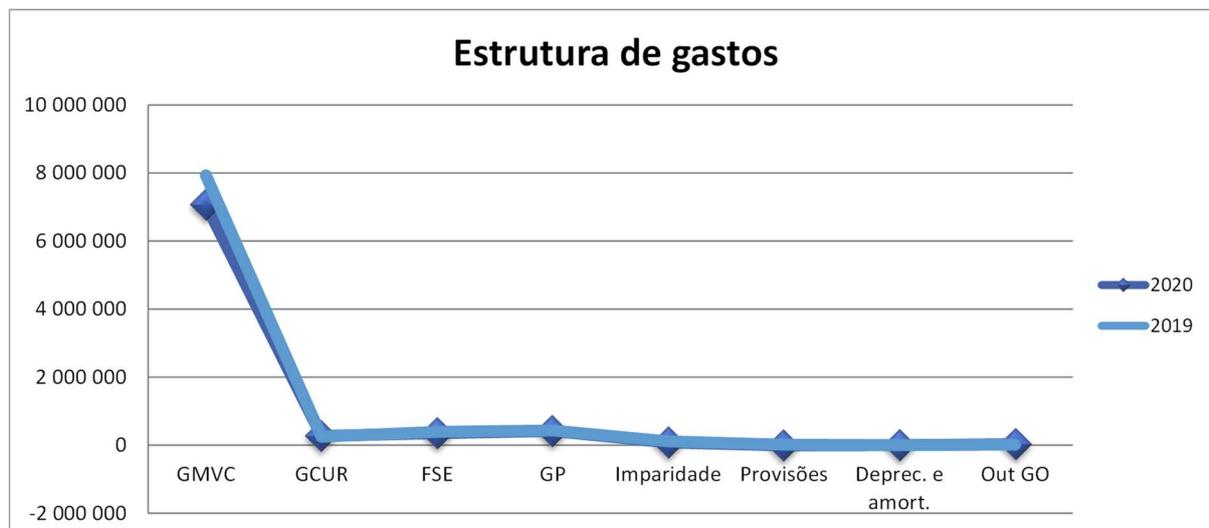
Rendimentos

Os rendimentos operacionais acrescidos dos outros rendimentos e ganhos não financeiros atingiram o valor de mESC 7.501.242 (2019: (mESC 8.610.112) , assinalando um decréscimo de 12,9%, justificado, essencialmente, pelas transações entre as empresas do grupo por via dos contratos de cedência no montante de mESC 2.986.540 (40%) e pelas vendas e prestações de serviços, no montante de mESC 4.445.733 (60%).



Gastos

Os gastos operacionais ajustados aos outros gastos e perdas não financeiros ascenderam o montante de mESC 8.219.451 (2019: mESC 9.155.307), sendo a redução de 10,2% justificada, essencialmente pela diminuição dos gastos com mercadorias vendidas e consumidas e uso de rede de distribuição, na ordem de 89,4% (desse valor a contribuição entre empresas atingiu cerca de 68,5%), dos fornecimentos e serviços externos (4,3%), dos gastos com o pessoal (5,0%) e das perdas por imparidades (1,0%), que representam 100% dos saldos de clientes vencidos há mais de 12 meses, excluindo Estado e Entidades Publicas.



Posição Financeira

No final do exercício económico de 2020, a Electra Sul apresentava um ativo líquido de mESC 5.544.638, alvo de um ligeiro aumento de 1,4% face ao ano anterior, justificado, essencialmente, pelo aumento das rubricas “inventários”, “outras contas a receber” e “disponibilidades”, conforme se ilustra no quadro abaixo:

Balanço funcional a final do exercício, em milhares de CVE

Rubricas	Ano		Variação	
	2020	2019	Valor	%
Activo Fixo	14 068	13 445	623	4,6%
Activo fixo tangível e intangível	14 068	13 445	623	4,6%
Necessidades cíclicas	5 108 497	5 249 184	-140 687	-2,7%
Inventários	115 097	85 905	29 192	34,0%
Clientes	4 736 967	4 928 539	-191 572	-3,9%
Dívidas a receber explor CP	256 433	234 740	21 693	9,2%
Tesouraria activa	422 074	205 178	216 896	105,7%
Disponibilidades	422 074	205 178	216 896	105,7%
Total das aplicações	5 544 638	5 467 806	76 832	1,4%
Capitais permanentes	-6 595 053	-5 870 879	-724 174	-12,3%
Capitais próprios	-6 595 053	-5 876 017	-719 036	-12,2%
Dívidas a pagar MLP	0	5 138	-5 138	-100,0%
Recursos cíclicos	12 134 552	11 326 925	807 627	7,1%
Fornecedores	10 795 497	10 063 428	732 069	7,3%
Dívidas a pagar explor CP	1 339 055	1 263 497	75 558	6,0%
Tesouraria passiva	5 139	11 759	-6 620	-56,3%
Empréstimos obtidos CP	5 139	11 759	-6 620	-56,3%
Total das origens	5 544 638	5 467 806	76 834	1,4%

As aplicações eram caracterizadas por um baixo ativo fixo (administrativos), representando 0,3% do total, contra uma tesouraria ativa de 7,6%. Em posição superior, as necessidades cíclicas, formadas sobretudo por inventários e créditos/clientes, contribuem com 92,1% do ativo.

Essas aplicações de recursos eram financiadas, em 218,9% por recursos cíclicos (créditos de fornecedores e outras dívidas de exploração a curto prazo), contrapondo uma tesouraria passiva em 0,1% e 118,9% negativos por capitais permanentes (capitais próprios absorvidos totalmente por resultados negativos).



Adição de ativos

Em 2020, registou-se um aumento de ativos líquidos em 4,6% (mESC 623) face ao ano anterior, resultante, essencialmente, de adições de ativos administrativos para as áreas de distribuição e comercialização.

Dívidas de clientes

No final de 2020, a dívida global a receber dos clientes, líquida das imparidades, fixou-se em mESC 4.736.967, registando uma redução em 3,9% relativamente ao exercício anterior.

Importa referir o efeito do (i) ajustamento, no montante de mESC 433.264, no saldo de Clientes, relativo ao encontro de contas entre dívidas incluídas no segmento Estado e as dívidas fiscais da Electra Norte, tendo por base o memorando de encontro de contas, assinado entre o Estado de Cabo Verde, a Electra SA, Electra Sul e Electra Norte, com efeitos a partir de 30 de dezembro de 2020 e da (ii) cedência de um crédito da AdS de mESC 377 000 à Electra SA que por sua vez fez a cedência do mesmo ao Estado de Cabo Verde, com o objetivo de encontro de contas entre as partes.

Manteve-se o critério de reconhecimento das imparidades numa base de 100% das dívidas de clientes privados, com antiguidade à data de fecho superior aos 12 meses, reforçada pela análise casuística de recuperabilidade.

Capitais próprios e passivo

No final de 2020, os capitais próprios fixaram-se em mESC 6.595.053 negativos, justificado, essencialmente, pelos sucessivos resultados negativos, agravado com o resultado líquido negativo do período. Registou-se um aumento de 12,2% com relação ao ano anterior. Tal facto merece uma tomada de decisão por parte do acionista, tendo em vista a cobertura dos prejuízos e recapitalização da Sociedade, nos termos do Código das Sociedades Comerciais.

O ativo da empresa foi financiado pelo passivo corrente no valor de mESC 12.124.462, compreendendo, essencialmente a dívida aos fornecedores, na ordem dos 89% (desse valor, a dívida entre as empresas do grupo representa cerca de 97%), outros credores (empresas do grupo, Estado e entidades financeiras (11%)).

Em 2019, o total do passivo fixou em mESC 11.319.452.

Indicadores Económico-Financeiros

Resume-se no quadro abaixo os indicadores económico-financeiros:

Principais Indicadores (mCVE)		
Financeiros e de Estrutura	2020	2019
Autonomia financeira	-118,9%	-107,5%
Endividamento	218,9%	207,5%
Solvabilidade	-54,3%	-51,8%
Fundo de Maneiro (mESC)	-6 732 721	-5 974 740
Liquidez geral	45,6%	48,2%
Prazo Médio de Recebimento (dias)	233	211
Prazo Médio Pagamento (dias)	531	441
Duração Média Existências, dias	6	4
Económico		
Margem de contribuição (mESC)	5 773	194 426
Margem de contribuição (%)	0,1%	2,3%
Rendibilidade operacional	-9,6%	-6,4%
Rendibilidade bruta das vendas	1,2%	3,9%
Rendibilidade líquida do activo	-13,0%	-10,0%
Rendibilidade do capital próprio	-10,9%	-9,3%

PERSPETIVAS

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2021

Apesar do contexto difícil que se vive atualmente, os princípios determinantes para a definição dos objetivos estratégicos do Plano de Atividades e Orçamento (PAO 2021) continuam a basear-se numa visão prospetiva da evolução das atividades da empresa, assente em três grandes objetivos estratégicos: (i) Melhorar a qualidade de serviço; (ii) Promover e alinhar as competências com a estratégia e (iii) Melhorar e consolidar a autonomia financeira.

I. Melhoria da qualidade global

Assim, continuar-se-ão a introduzir, a todos os níveis da atividade da empresa, melhorias nos procedimentos que se traduzam em reflexos positivos na eficiência e na qualidade do serviço percecionado pelos clientes, consubstanciado nas seguintes ações: (i) Desenho de um plano estratégico que contempla investimentos estruturantes a serem realizados, no período 2021; (ii) Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de eletricidade na ordem de 3,1 pontos percentuais por ano; (iii) Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de água, nas ilhas de São Vicente e Sal, na ordem de 3,3 pontos percentuais por ano. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspetivam-se níveis de perda em torno de 2%; (iv). Introdução do consumo de Fuel 380 nas Centrais elétricas do Sal e Fuel 180 nas Centrais de Santo Antão e Fogo; (v) Reforço e consolidação da Unidade de Combate a Perdas não Técnicas, Furto e Fraude de Eletricidade e Água, e Recuperação de Dívidas. Neste âmbito, visando uma maior eficácia das ações, prevê-se, igualmente, a sensibilização e o amplo engajamento de todos os Stakeholders e (vi) Eficiência dos sistemas de produção de eletricidade. Os indicadores da qualidade de serviço (SAIFI – System Average Interruption Frequency Index e SAIDI – System Average Interruption Duration Index) medidos em 2020 deverão ser melhorados no triénio 2021 – 2023.

(ii) Promoção e alinhamento das competências com a estratégia

A concretização dos objetivos estratégicos e operacionais depende grandemente do conhecimento e envolvimento dos Colaboradores. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é

necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores, enquanto elementos determinantes na criação de valor.

Assim sendo, a política de Gestão dos Recursos Humanos (RH) será orientada para a promoção do mérito e a contínua valorização do capital humano, adequando-o aos desafios que se colocam à empresa. Para tal, elencam-se, entre outras, as seguintes ações: (i) Recurso à consultoria externa, visando a avaliação/revisão dos vários instrumentos de gestão de Recursos Humanos: (ii) Definição de Planos de Formação nas áreas técnicas, comportamentais e de gestão e (iii) Promoção da polivalência e de mobilidade interna.

(iii) Melhoria e consolidação da autonomia financeira da empresa

As várias ações convergentes, no sentido de eficiência operacional, irão acelerar o ritmo de recuperação. No horizonte de 2021, prevê-se um crescimento médio anual das vendas de eletricidade a nível nacional, na ordem dos 3,5%.

Para a água, estima-se uma taxa de crescimento anual de 6,7% para as ilhas de São Vicente e Sal. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspectiva-se um crescimento médio anual de vendas em torno de 4%.

Os Resultados Líquidos da empresa ELECTRA, SA, com aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, isto é, já capturado o efeito dos Resultados líquidos das participadas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, devem espelhar uma evolução positiva no decurso do exercício do Plano.

Um outro grande objetivo é melhorar e consolidar a Autonomia Financeira, através do controlo dos custos e da melhoria da estrutura financeira. Considera-se essencial promover o acréscimo dos níveis de produtividade, otimizar os resultados e o cash-flow operacional (EBITDA), assim como a redução dos níveis de endividamento.

Em matéria da gestão da carteira de crédito de clientes, perspectiva-se: (i) Taxa de eficácia de cobranças de 102% em 2021 e incremento de 1 (um) ponto percentual nos anos seguintes; (ii) Negociação de acordos de pagamento de dívidas vencidas de Clientes com peso relevante na carteira de crédito, nomeadamente: AdS-Águas de Santiago, AEB – Água e Eletricidade da Boavista, Instituições do ESTADO, Autarquias, entre outros; (iii) Introdução de uma maior agressividade na planificação das ações de cortes de fornecimento de eletricidade e água; (iv) Substituição de contadores pós-pago, visando a resolução de anomalias de contagem/faturação; (v) Incremento na instalação de contadores pré-pagos, com destaque na migração de contratos pós-pago das instituições do Estado para o sistema pré-pago. Entretanto, já está em curso e em fase de testes a possibilidade de carregamentos através dos Canais Vinti4 (ATM, POS, Home Banking e Web). Prevê-se, igualmente, o reforço dos mecanismos de

supervisão; (vi) O objetivo, a horizonte 2021, é assegurar a monitorização da faturação e a cobrança de pelo menos 60% a 70% da faturação, através do sistema de proteção de receitas (MRS/MDM) que compreende a instalação de cerca de 5000 contadores inteligentes, para se atingir um nível de perdas não superior a 12% nesse segmento.

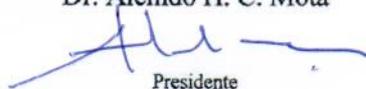
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração, nos termos do Código das Sociedades Comerciais, propõe a transferência do resultado negativo do exercício de mESC 719.037 para resultados transitados.

Praia, 19 de maio de 2021

O Conselho de Administração

Dr. Alcindo H. C. Mota



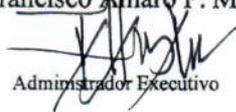
Presidente

Eng.º Manuel J. Silva

Administrador Executivo



Eng.º Francisco Amaro P. Monteiro



Administrador Executivo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2020



ELECTRA SUL, SOCIEDADE UNIPESSOAL, SA

NIF: 264115120

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Valores expressos em milhares de Escudos)

RUBRICAS	Data de referência		
	31/12/2020		31/12/2019
	Notas	Valores	Valores
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3		
Equipamento administrativo		12 563	11 950
Outros activos fixos tangíveis		1 505	1 495
Total do ativo não corrente		14 067	13 445
Ativo corrente			
Inventários	4	115 097	85 905
Cientes	5	4 736 967	4 928 539
Adiantamentos a fornecedores	6	23 733	23 745
Estado e outros entes públicos	7	192 634	170 051
Outras contas a receber	8	40 066	40 944
Caixa e depósitos bancários	9	422 074	205 178
Total do ativo corrente		5 530 571	5 454 362
Total do ativo		5 544 638	5 467 806
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	10		
Capital realizado		2 500	2 500
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		9 513	9 513
Resultados transitados		(5 888 029)	(5 341 902)
Resultado líquido do período		(719 037)	(546 128)
Total do capital próprio		(6 595 053)	(5 876 017)
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	15 229	19 232
Financiamentos obtidos	14	-	5 138
Total do passivo não corrente		15 229	24 370
Passivo corrente			
Provisões	11	771	771
Fornecedores	12	10 795 497	10 063 428
Estado e outros entes públicos	13	18 585	18 507
Financiamentos obtidos	14	5 139	11 759
Outras contas a pagar	15	1 304 470	1 224 987
Total do passivo corrente		12 124 462	11 319 452
Total do passivo		12 139 691	11 343 822
Total do capital próprio e do passivo		5 544 638	5 467 806

O Contabilista Certificado



O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração



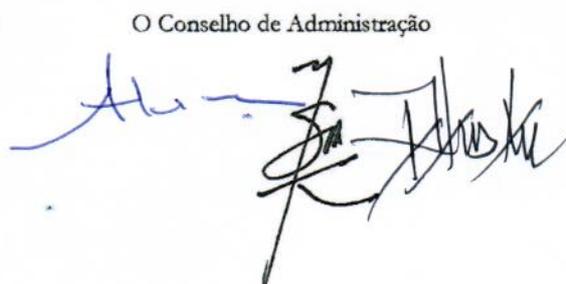
ELECTRA SUL , SOCIEDADE UNIPESSOAL, SA
NIF: 264115120

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E
01 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
		2020	2019
	Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	16	7 432 273	8 521 422
Subsídios à exploração		357	-
Gastos com uso de rede de distribuição	16	(271 198)	(250 858)
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	16	(7 073 308)	(7 936 831)
Resultado operacional bruto		88 124	333 733
Fornecimentos e serviços externos	17	(353 192)	(390 165)
Valor acrescentado bruto		(265 068)	(56 432)
Gastos com o pessoal	18	(413 519)	(430 731)
Provisões (aumentos/reduções)		3 326	(13 111)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	(77 538)	(115 983)
Outros rendimentos e ganhos	19	68 612	88 690
Outros gastos e perdas		(30 616)	(14 872)
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos		(714 803)	(542 439)
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3	(3 406)	(2 756)
Resultado operacional		(718 209)	(545 195)
Juros e ganhos similares obtidos		-	3
Juros e perdas similares suportados		(828)	(936)
Resultado antes de impostos		(719 037)	(546 128)
Imposto sobre o rendimento do período	20	-	-
Resultado líquido do período		(719 037)	(546 128)
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		(719 037)	(546 128)
Resultado por acção básico	21	(288)	(218)

O Contabilista Certificado


O Diretor Financeiro


O Conselho de Administração


ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, SA
Sede: Praia - Cabo Verde
NIF: 264115120

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E
1 JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
		2020	2019
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		4 568 263	4 979 864
Pagamentos a fornecedores		(2 920 517)	(3 598 318)
Pagamentos ao pessoal		(412 525)	(422 314)
Caixa gerada pelas operações		1 235 221	959 232
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	9	(998 533)	(853 723)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		236 688	105 509
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(4 990)	(4 276)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(4 990)	(4 276)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			17 844
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(11 759)	(18 181)
Juros e gastos similares		(3 043)	(757)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(14 802)	(1 094)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	9	216 896	100 139
Caixa e seus equivalentes no início do período		205 178	105 039
Caixa e seus equivalentes no fim do período		422 074	205 178

O Contabilista Certificado



O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração



ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 264115120

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E
1 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital				Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Prestitos e outros instrumentos de capital	Resultados transitados	Resultado líquido do período	
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	2 500	9 513	(4 443 432)	(1 011 080)	(5 442 499)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO						
Resultado líquido do período		-	-	-	(546 128)	(546 128)
Alterações nas políticas contabilísticas e as correções de erros				112 610	-	112 610
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	-	112 610	(546 128)	(546 128)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	3	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES						
Aplicação de resultados do exercício anterior	4	-	-	(1 011 080)	1 011 080	-
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2019	1+2+3+4	2 500	9 513	(5 341 902)	(546 128)	(5 876 017)
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	2 500	9 513	(5 341 902)	(546 128)	(5 876 017)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO						
Resultado líquido do período		-	-	-	(719 037)	(719 037)
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	-	-	(719 037)	(719 037)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	3	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES						
Aplicação de resultados do exercício anterior	4	-	-	(546 128)	546 128	-
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2020	1+2+3+4	2 500	9 513	(5 888 030)	(719 037)	(6 595 053)

O Contabilista Certificado



O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

INFORMAÇÃO GERAL

A ELECTRA Sul – Sociedade Unipessoal, SA (adiante designada por ELECTRA Sul ou Sociedade) foi criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2010, de 16 de abril, alterada pela Resolução n.º 26/2011, de 8 de agosto, na sequência do processo de reestruturação da ELECTRA - Empresa de Eletricidade e Água, SA (ELECTRA, SA).

A Sociedade, sediada na Praia, Santiago, tem jurisdição sobre as ilhas de Sotavento.

Nos termos das Resoluções antes referidas, a ELECTRA, SA transmitiu para a ELECTRA Sul o estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização para as ilhas de Sotavento através de um Contrato de Subconcessão. Complementarmente, as partes celebraram o Contrato de Cedência do Estabelecimento de Exploração de Produção, nos termos do qual é transferida para a ELECTRA Sul o estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização.

O capital social da sociedade ascende a mESC 2 500 e é detido integralmente pela ELECTRA, SA.

O objeto social da ELECTRA Sul, definido pelos seus Estatutos, consiste na produção, distribuição e a comercialização de eletricidade e água, bem como na recolha e o tratamento para reutilização de águas residuais, podendo ainda exercer acessoriamente atividades relacionadas com o seu objeto social.

Nos termos da Resolução n.º 96/2016 de 16 de setembro de 2016 e do Decreto-Lei n.º 59/2016 do 14 de novembro, foram criadas as condições para se proceder à transferência da titularidade dos serviços de distribuição de água e saneamento para o Município da Praia e respetiva delegação dos referidos serviços à Águas de Santiago (AdS), ficando salvaguardado o direito da ELECTRA, SA, a uma compensação por eventuais prejuízos resultantes da cessação antecipada pelo Estado de parte da concessão dos serviços de água e saneamento. Complementarmente, a ELECTRA Sul e a AdS celebraram o Contrato

de compra e venda de água dessalinizada, nos termos do qual a primeira obriga-se a fornecer a segunda, em condições normais de adução, água dessalinizada destinada ao abastecimento do Concelho da Praia, sendo a tarifa fixada pela Agência Reguladora Multissetorial da Economia (ARME) (ver Notas 5 e 16).

NOTA 0 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos e milhares de escudos (mESC).

Estas Demonstrações Financeira foram aprovadas para distribuição em 31 de junho de 2021.

NOTA 1 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:

1.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis detidos pela Sociedade são essencialmente de carácter administrativo, dado que os ativos produtivos são propriedade da ELECTRA, SA. Encontram-se expressos ao custo de aquisição, o qual inclui o preço de fatura do fornecedor acrescido de gastos de compra e instalação, líquido das respetivas depreciações acumuladas e, caso houver, de perdas por imparidades (ver Notas 1.2 e 3).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que excedam o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Sociedade e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, sobre os valores de aquisição ou reavaliação pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens.

As principais taxas utilizadas são as seguintes:

Equipamento administrativo	8,33% - 25%
Outros ativos fixos tangíveis	8,33% - 25%

1.2 Imparidade de ativos

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos a amortizações, mas são objeto de testes de imparidade anuais. Os ativos sujeitos a amortização são revistos, quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, menos os gastos para venda e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de caixa).

1.3 Inventários e ajustamentos

Os inventários são constituídos por combustíveis, cujo custo de aquisição representa o preço da fatura do fornecedor.

O método de custeio das saídas de inventários é o custo médio ponderado.

Não se consideram necessários ajustamentos por imparidade em inventários, por referência a critérios de avaliação técnico-comercial.

1.4 Contas a receber de clientes e outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor atual ou valor descontado (se aplicável), calculado por referência à taxa de juro média dos financiamentos da Sociedade, deduzido de qualquer perda de imparidade (ver Notas 5 e 8).

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

1.5 Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários, havendo, são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos, sendo considerados como caixa e equivalentes na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

1.6 Capital Próprio

As ações ordinárias são classificadas no Capital próprio, quando realizadas.

A parcela não realizada do capital não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio como uma dedução das entradas de Capital.

As prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital próprio quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de Capital próprio.

1.7 Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas, o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22,44%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2016 a 2020 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Havendo, os impostos diferidos são classificados como Não corrente.

1.8 Provisão para riscos e encargos

São constituídas provisões no balanço sempre que a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

1.9 Reconhecimento do rédito

O rédito da ELECTRA Sul assume diferentes naturezas consoante as áreas de atividade.

Cessionária de estabelecimento de operação das centrais de produção de energia elétrica e água .

O rédito neste segmento de negócio é obtido pela faturação ao comprador único, ELECTRA, SA, dos valores acordados referentes à operação das centrais. Tais valores correspondem, essencialmente, aos custos e gastos de operação incorridos com as centrais de produção de energia elétrica e água, que sejam considerados como elegíveis face aos contratos de operação celebrados.

Subconcessionária do estabelecimento de transporte/distribuição e comercialização de energia elétrica e água

O rédito neste segmento de negócio é obtido pela faturação ao consumidor final das quantidades fornecidas e pela aplicação de preços e tarifas determinados pela ARME - Agência Reguladora Multissetorial da Economia.

1.10 Gestão de riscos financeiros

A exposição da Sociedade a riscos financeiros não é significativa e inclui principalmente variações de taxas de juro, risco de liquidez e risco de crédito.

(i) Risco cambial

O risco cambial é nulo, dado que não existem transações em moeda estrangeira.

(ii) Risco da taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxa fixa, pelo que este risco é reduzido dado não se perspetivar que as taxas de juros de mercado venham a baixar. Não existem “swaps” de taxas de juro.

(iii) Risco de crédito

Dado ao elevado número de clientes e a sua dispersão geográfica, considera-se que não existe concentração de risco de crédito. O risco de crédito da Sociedade reside na possibilidade de incumprimento por parte de clientes, estando, contudo, definidas políticas de corte de serviço que procuram assegurar que as vendas efetuadas sejam cobradas.

(iii) Risco de liquidez

A Sociedade apresenta um fundo de maneio negativo de cerca de mESC 6 732 700. Contudo, sendo a ELECTRA, SA o maior fornecedor da Sociedade e sua acionista única, com quem pode negociar prazos de pagamento mais dilatados, reduz significativamente o risco de liquidez. Adicionalmente, tem recorrido a créditos bancários para suprir as suas necessidades pontuais de tesouraria.

1.11 Especialização de exercícios

Os ganhos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e ganhos gerados, são registadas no balanço nas rubricas de Outras contas a pagar e Outras contas a receber.

1.12 Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias renumeradas, encargo este que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Adicionalmente, a Sociedade garante aos trabalhadores o pagamento de subsídio de férias o que, à semelhança das férias, representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica de Outras contas a pagar (ver Nota 15).

Os trabalhadores da Sociedade encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo a Sociedade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

No quadro da política de gestão de Recursos Humanos, definida nos objetivos estratégicos do Business Plan do triénio 2018/2020, a Sociedade lançou um Programa de Pré-Reforma, em que aderiu 1 trabalhador, passando em 2019, a auferir 80% do valor da retribuição bruta que auferiria se tivesse no ativo. A Sociedade assumiu ainda, a responsabilidade de pagar as contribuições legais para a Segurança Social à taxa em vigor para a entidade patronal, acrescida da diferença entre a contribuição paga pelo colaborador na base de 80% da remuneração auferida e os 100% da contribuição de Segurança Social, durante o período de vigência da Pré-Reforma.

1.13 Fornecedores e Outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são registados pelo seu valor nominal ou presente, caso aplicável.

1.14 Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer de acordo com as circunstâncias atuais. As diferenças de estimativa são registadas em rendimentos/gastos do exercício nas rubricas respetivas da natureza do rendimento ou gasto.

NOTA 2 - FLUXOS DE CAIXA

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também equivalentes de caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.

NOTA 3 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Decompõem-se como segue:

	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2019			
Valor de aquisição ou reavaliado	25 017	1 813	26 830
Depreciação do exercício	(15 776)	(1 212)	(16 988)
Valor escriturado	9 242	601	9 843
VARIAÇÕES EM 2019			
Valor líquido inicial	9 242	601	9 843
Aquisições	5 352	1 006	6 358
Depreciação do exercício	(2 645)	(111)	(2 756)
Valor líquido	11 949	1 497	13 446
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019			
Valor de aquisição ou reavaliado	30 370	2 818	33 188
Depreciação acumulada	(18 421)	(1 323)	(19 744)
Valor escriturado	11 950	1 495	13 445
VARIAÇÕES EM 2020			
Valor líquido inicial	11 950	1 495	13 445
Aquisições	3 839	189	4 028
Depreciação do exercício	(3 226)	(180)	(3 406)
Valor líquido	12 563	1 504	14 067
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
Valor de aquisição ou reavaliado	34 209	3 007	37 216
Depreciação acumulada	(21 647)	(1 503)	(23 150)
Valor escriturado	12 563	1 504	14 067

As aquisições do exercício referem-se, essencialmente, a equipamentos administrativos diversos adquiridos para a Direção Comercial, Direção de Produção e Direção de Distribuição.

NOTA 4 - INVENTÁRIOS

O saldo representa combustíveis armazenados nas centrais elétricas à data do balanço.

Não se considera necessário reconhecer qualquer perda por imparidade, por referência a critérios de avaliação técnico-comercial.

NOTA 5 – CLIENTES

Por tipo de clientes, os saldos decompõem-se como segue:

	mESC	
	2020	2019
Domésticos	2 880 708	2 765 136
Empresas privadas	773 749	732 637
Autarquias	1 150 687	1 068 549
Estado	275 732	643 772
Empresas públicas - AdS	1 868 032	1 846 667
Outras empresas públicas	20 922	13 110
Cientes conta corrente - aplicação comercial	6 969 831	7 069 871
Pagamentos não alocados	(204 669)	(130 258)
Diferença entre a aplicação comercial e saldos contabilísticos	(16 836)	(76 122)
Cientes conta corrente - saldos contabilísticos	6 748 325	6 863 491
Cientes por acréscimos de rendimento	107 802	106 671
Menos: Perdas por Imparidade acumuladas	(2 119 160)	(2 041 623)
	<u>4 736 967</u>	<u>4 928 539</u>

O saldo de Clientes conta corrente – aplicação comercial inclui um ajustamento manual de mESC 433 264, tendo por base o Memorando de encontro de contas, assinado entre o Estado de Cabo Verde, a Electra SA, Electra Sul e Electra Norte, nos termos do qual a Electra Sul faz a cedência do crédito do Estado à Electra SA, no montante referido acima, registado em Fornecedores (ver Nota 12).

A comparação efetuada entre o saldo de mESC 6 748 325 (2019: mESC 6 863 491) evidenciados nos registos contabilísticos e o saldo ajustado de mESC 6 969 831 (2019: mESC 7 069 871) da aplicação comercial evidenciou uma diferença líquida de mESC 221 505 (2019: mESC 206 380), dos quais mESC 204 669 (2019: mESC 130 258) se referem a pagamentos de clientes não identificados, registados apenas na contabilidade, e mESC 16 836 (2019: mESC 76 122) se encontram em processo de análise.

A rubrica de clientes inclui (i) mESC 714 232 (2019: mESC 681 215) faturados aos Municípios a título de iluminação pública, por crédito de vendas, dos quais mESC 171 302 se referem ao exercício de 2020 (2019: mESC 193 242) e (ii) mESC 82 192 (2019: mESC 80 758) de um total mESC 123 732 (2019: mESC 141 365) faturados aos consumidores a título de Contribuição para a Iluminação Pública (CIP), com contrapartida em Outras contas a pagar – CIP Municípios (Ver Nota 15 (iv)). As duas contas referentes aos Municípios serão regularizadas por encontro de contas com base nas cobranças efetuadas aos consumidores.

O cliente do segmento Empresas Públicas – Águas de Santiago (AdS) inclui (i) o montante de mESC 1 867 928 (2019: mESC 1 652 368) relativos à venda de água dessalinizada destinada ao abastecimento do Concelho da Praia, na sequência da transferência da titularidade dos serviços de distribuição de água e saneamento para esta entidade, com efeitos a partir do mês de julho de 2017 e (ii) mESC 104 (2019: mESC 194 299) referentes ao fornecimento de energia elétrica (ver Nota Informação Geral e Nota 16). De realçar que em 2020 a Electra Sul fez a cedência de um crédito da AdS de mESC 377 000 à Electra SA e esta, por sua, cedeu o mesmo montante ao Estado de Cabo Verde, a título de entrada deste no de capital da AdS (ver nota 12).

O saldo de Clientes por acréscimos de rendimento no montante de mESC 107 802 (2019: mESC 106 671) representa a estimativa dos consumos de energia e água referentes ao mês de dezembro de 2020, cuja emissão das faturas ocorreu em janeiro de 2021.

A Sociedade adota o critério de reconhecer em imparidade 100% dos saldos de clientes vencidos há mais de 12 meses (excluindo Estado e Entidades Públicas), evidenciados na aplicação comercial, conforme se resume no quadro seguinte complementado com uma análise casuística do risco de crédito de alguns clientes:

	mESC					
	Privados		Estado e Entidades Públicas		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldos entre 0 e 180 dias	538 749	538 994	521 294	678 906	1 060 043	1 217 900
Saldos entre 181 dias e 1 ano	130 691	150 444	208 984	762 553	339 675	912 997
Saldos com mais de 1 ano	2 985 018	2 900 904	2 585 095	2 038 070	5 570 113	4 938 974
Saldo total	3 654 457	3 590 342	3 315 373	3 479 530	6 969 831	7 069 871

Da análise casuística dos saldos com antiguidade superior a 1 ano, foram classificados sem risco de crédito saldos no montante de mESC 353 904 (2019: mESC 372 416), tendo ainda sido considerado recuperável o valor do IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído nas faturas de clientes do

segmento doméstico, estimado em mESC 315 827 (2019: mESC 301 483). Em consequência, tendo por referência os saldos com antiguidade superior a um ano em 31 de dezembro de 2020, no montante de mESC 2 985 018 (2019: mESC 2 900 904), deduzidos dos valores atrás referidos e da taxa RTC incluída no saldo de clientes, no montante de mESC 196 127 (2019: mESC 185 382), as perdas por imparidade acumuladas de clientes do setor privado totalizam mESC 2 119 160 (2019: mESC 2 041 623), tendo originado um aumento de mESC 77 538 (2019: mESC 115 983).

Não foram reconhecidas perdas por imparidades relativas às dívidas do Estado (incluindo empresas públicas) e Autarquias dado ser expectativa da Administração que a sua recuperação ocorrerá a curto prazo.

NOTA 6 – ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

O saldo desta rubrica representa adiantamentos efetuados à ENACOL por conta de fornecimento de combustíveis.

NOTA 7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (Saldo devedor)

O saldo representa o Imposto sobre o Valor Acrescentado a receber do Estado, referente ao período compreendido entre julho de 2013 e dezembro de 2020.

NOTA 8 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2020	2019
AdS - Águas de Santiago	23 979	23 979
Valores a regularizar pelos operadores	14 842	7 329
Empréstimos ao pessoal	197	163
Outros	1 047	9 472
	<u>40 066</u>	<u>40 944</u>

O valor a receber da AdS – Águas de Santiago resulta de mESC 26 260 correspondentes a uma nota de crédito relativa aos consumos de água na cidade da Praia até 30 de junho de 2017, cuja leitura e faturação

ao consumidor final foi feita posteriormente pela AdS - Águas de Santiago, deduzidos de (i) mESC 758 referente a notas de débito que dizem respeito a contratos pagos antecipadamente na ELECTRA, mas executados e suportados pela AdS e (ii) encontro de contas efetuado em 2019, no valor de mESC 1 523.

Os valores a regularizar pelos operadores dizem respeito a diferenças de cobranças de faturas de clientes efetuadas pelos operadores, em fase de análise.

NOTA 9 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O saldo desta rubrica compreende:

	mESC	
	2020	2019
Caixa	19 702	7 600
Depósitos à ordem		
Caixa Económica de Cabo Verde	205 825	82 066
Banco Comercial do Atlântico	58 991	30 286
Ecobank	43 093	49 853
Banco Africano de Investimentos	42 171	9 583
Banco Interatlântico	24 951	14 729
iib - International Investment Bank	15 620	464
Banco Caboverdiano de Negócios	11 719	10 597
	<u>402 372</u>	<u>197 579</u>
	<u>422 074</u>	<u>205 178</u>

O saldo de Caixa representa, essencialmente, cobranças do último dia do ano, depositadas em janeiro do ano seguinte.

Os outros recebimentos/pagamentos da atividade operacional no valor de mESC 998 533 (2019: mESC 853 723), evidenciados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, relacionam-se, essencialmente, com pagamentos diversos por conta da ELECTRA, SA e ELECTRA Norte, no montante de mESC 976 310 (2019: mESC 860 701), com transferências para a RTC e CVB relacionadas com a Taxa de Televisão e com a Contribuição Audiovisual recolhidas pela ELECTRA Sul junto dos clientes, no montante de mESC 147 948 (2019: mESC 115 167), deduzidos de valores recebidos da ELECTRA Norte e por conta da ELECTRA, SA no montante de mESC 125 725 (2019: mESC 122 145).

NOTA 10 - CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2020 e 2019 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

O capital social em 2020 e 2019, integralmente realizado, está representado por 2 500 ações com o valor nominal de ESC 1 000 (mil escudos) cada e é detido pela ELECTRA, SA.

O saldo de Outros instrumentos de capital próprio representa o valor dos ativos fixos transferidos pela ELECTRA, SA, o qual se destina a ser integrado no capital social.

O valor do Capital Próprio da Sociedade em 31 de dezembro de 2020 é negativo em mESC 6 595 053 (2019: mESC 5 876 017), pelo que o Conselho de Administração irá propor aos Acionistas, na próxima Assembleia-geral, a tomada de medidas para a sua resolução.

O movimento registado em Resultados transitados, no montante de mESC 546 128 corresponde à aplicação do resultado líquido negativo de 2019.

NOTA 11 – Provisões

	mESC	
	2020	2019
Corrente		
Reestruturação do pessoal - Reforma antecipada	771	771
Não Corrente		
Reestruturação do pessoal - Reforma antecipada	2 085	2 762
Outros riscos e encargos	13 144	16 470
	15 229	19 232
	16 000	20 003

A provisão para reestruturação do pessoal, representa o valor descontado dos encargos totais com a reforma antecipada acordada com 1 trabalhador em 2019. A taxa de desconto utilizada foi de 4%, correspondente à taxa de juro das obrigações do Tesouro com maturidade idêntica.

Os pagamentos futuros, incluindo os descontos anuais, são representados da seguinte forma:

Ano	Valor a pagar	Desconto	Valor descontado
2021	845	74	771
2022	845	74	771
2023 e seguintes	1 338	117	1 221
	<u>3 028</u>	<u>266</u>	<u>2 762</u>

A provisão para outros riscos e encargos representa a melhor estimativa possível (baseada em informações dos serviços jurídicos) dos encargos em que a Sociedade poderá eventualmente vir a incorrer a respeito de litígios, de foro laboral, em que é parte interveniente, em curso de tramitação à data do balanço.

Os movimentos registados nesta rubrica decompõem-se como se segue:

	mESC	
	2020	2019
Saldo em 1 de janeiro	20 003	8 424
Aumentos		
Reestruturação do Pessoal (ver acima)	-	3 533
Outros riscos e encargos	-	8 046
Utilizações		
Reestruturação do Pessoal (ver acima)	(677)	-
Reduções		
Outros riscos e encargos	<u>(3 326)</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>16 000</u>	<u>20 003</u>

NOTA 12 – FORNECEDORES

	mESC	
	2020	2019
Electra, SA (Nota 23)	10 472 510	9 718 236
Enacol	142 837	228 819
Vivo Energy Cabo Verde	128 312	68 105
Só constroi	3 910	5 754
SILMAC	2 679	1 681
Inkplus	1 573	2 290
Outros	43 676	38 543
	<u>10 795 497</u>	<u>10 063 428</u>

O saldo de mESC 10 472 510 (2019: mESC 9 718 236) a pagar à ELECTRA, SA resulta das seguintes operações:

	mESC	
	2020	2019
Saldo transitado do exercício anterior	9 718 236	8 145 296
Encontro de contas efetuado com a Electra,SA com referência à 31 de dezembro	1 726 896	2 419 355
Saldo líquido entre (i) pagamentos efetuados por conta da Electra,SA e (ii) cobranças de clientes da Electra,SA	<u>(972 622)</u>	<u>(846 415)</u>
	<u>10 472 510</u>	<u>9 718 236</u>

O encontro de contas de mESC 1 726 896 (2019: mESC 2 419 355) foi efetuado entre (i) mESC 5 164 754 (2019: mESC 6 451 692) relacionados com saldos a pagar à ELECTRA, SA, referentes à compra de energia e água por atacado, uso de rede, serviços partilhados e cedências de materiais, registados em Fornecedores, (ii) mESC 2 627 594 (2019: mESC 4 032 337) referentes aos valores a receber da ELECTRA, SA relacionados com a faturação dos serviços de produção de energia e água e serviços de cobrança, registados na rubrica de clientes e (iii) mESC 810 264 relativo a cedências de créditos efetuado pela Electra Sul de dívidas a receber do Estado e da entidade Águas de Santiago, nos montantes de mESC 433 264 e mESC 377 000, respetivamente (ver Nota 5), para efeitos de encontro de contas com a dívida fiscal da Electra SA perante o Estado.

Os saldos a pagar à Enacol e à Vivo Energy são devidos pelo fornecimento de combustíveis.

NOTA 13 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (saldo credor)

	mESC	
	2020	2019
INPS - Previdência Social	(i) 11 468	11 587
IRPC - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas	(ii) 3 621	3 497
IRPS - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares	(ii) 3 466	3 412
Outras	30	12
	18 585	18 507

(i) INPS - Previdência Social

O saldo corresponde às contribuições para a Previdência Social referentes ao mês de dezembro, pagas em janeiro do ano seguinte.

(ii) Imposto sobre rendimento de pessoas singulares e coletivas

Corresponde, essencialmente, a retenções efetuadas aos empregados e serviços de trabalhadores independente referentes ao mês de dezembro, entregues ao Estado em janeiro do ano seguinte.

NOTA 14 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Corresponde ao saldo remanescente do empréstimo sob a forma de linha de crédito contratado com o Ecobank, no montante de mESC 100 000, para financiar as necessidades de tesouraria e investimentos. Vence juros à taxa anual de 6,75% e é reembolsado em prestações mensais de capital e juros, no montante de mESC 1 045, com maturidade máxima de 18 meses.

NOTA 15 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os valores incluídos nesta rubrica são decompostos do seguinte modo:

		mESC	
		2020	2019
Electra Norte (Nota 23)	(i)	500 041	493 397
Taxas RTC e Contribuição audiovisual	(ii)	312 419	280 640
Cauções de contratos de electricidade e água	(iii)	237 456	237 248
CIP - Municípios	(iv)	206 103	158 051
Outros		48 187	54 320
		<u>1 304 206</u>	<u>1 223 656</u>
Credores por fornecimentos de imobilizado		264	1 331
		<u>1 304 470</u>	<u>1 224 987</u>

ELECTRA Norte

O saldo desta rubrica diz respeito a adiantamentos efetuados pela ELECTRA Norte.

Taxas de RTC e Contribuição Audiovisual

O saldo desta rubrica diz respeito às taxas faturadas pela ELECTRA Sul a entregar à RTC e à CVB - Cabo Verde Broadcast. O pagamento das taxas é devido no mês seguinte ao do seu recebimento do cliente.

Com a entrada em vigor do Decreto-lei nº 11/2019, de março, que estabelece o regime jurídico de financiamento do serviço de radiodifusão sonora e televisiva, o valor arrecadado da taxa de RTC e da contribuição audiovisual passou a ter a seguinte distribuição: 70% à RTC, 20% à CVB e 10% à Electra (correspondente a comissão do serviço na cobrança dos valores).

O total de taxas faturadas no exercício de 2020 ascendeu a mESC 235 191 (2019: mESC 232 903), sendo a respetiva comissão de 10% sobre as cobranças efetuadas em 2020, no valor de mESC 21 781 (2019: mESC 23 256), registada em Outros rendimentos e ganhos (ver Nota 19).

Cauções de electricidade e água

O saldo desta rubrica relaciona-se com cauções prestadas pelos clientes que no ato de assinatura do contrato de fornecimento de electricidade e água e pelas atualizações posteriores decorrentes dos cortes de fornecimento. O valor da caução varia de acordo com a capacidade instalada. O saldo resulta de (i) mESC 213 966 de cauções transferidas de ELECTRA, SA, dado que toda a relação comercial com os

clientes passou a ser assegurada pela ELECTRA Sul, e de (ii) mESC 23 490 referentes aos anos de 2013 a 2020, dos quais mESC 207 em 2020.

Em 2020, foram devolvidas cauções no montante de mESC 14.

CIP - Municípios

Refere-se à Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública e incide sobre o fornecimento de energia elétrica e é devida a título mensal por cada consumidor de energia elétrica fornecida pela Electra Sul. É faturada aos clientes de acordo com BO nº4 I Série de 21 de janeiro 2013 (ver Nota 5), devendo o valor cobrado ser objeto de encontro de contas com o valor faturado aos Municípios a título de iluminação pública (ver Nota 5).

NOTA 16 - VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E GASTOS COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

As vendas e prestação de serviços decompõem-se como segue:

	mESC	
	2020	2019
Parte relacionada - Electra, SA (Nota 22)		
Serviço de produção de electricidade	2 561 313	3 017 006
Serviço de produção de água	425 223	485 282
Serviços de cobrança	4	800
	2 986 540	3 503 088
Consumidores finais		
Vendas		
Electricidade	3 564 146	3 966 674
Água	736 888	900 950
	4 301 033	4 867 624
Prestação de Serviços		
Electricidade	130 117	127 828
Água	6 274	6 099
Saneamento	-	-
Ramais	8 309	16 783
	144 700	150 710
	7 432 273	8 521 422

Conforme referido na Nota Informação Geral, a ELECTRA, SA e a Sociedade celebraram o Contrato de Cedência do Estabelecimento de Exploração de Produção, nos termos do qual foi transferido para a ELECTRA Sul o estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização.

Nos termos do Contrato assinado entre as partes, o Estabelecimento compreende as seguintes atividades:

- a) Planear, produzir e entregar nas redes de transporte e distribuição, conforme for o caso, em qualidade e nos horários definidos entre as Partes, as unidades volumétricas de energia elétrica e de água para consumo humano que vier a ser ordenada pela Cedente;
- b) Operar os equipamentos e instalações, das unidades produtoras, na forma mais económica, eficiente e eficaz possível.

Os Gastos de produção debitados pela ELECTRA Sul de acordo com os termos do Contrato de cedência de exploração de produção, incluem:

- Custos de compra de combustível;
- Custos de manutenção;
- Gastos de funcionamento dos departamentos de produção;
- Gastos com pessoal de departamentos de produção;
- Quota-parte de custos de serviços partilhados que lhes sejam atribuídos.

Para o efeito, foram apurados para cada Delegação os custos reais incorridos e emitidas, mensalmente, as respetivas faturas.

Em relação aos consumidores finais, as vendas em quantidade e respetivos preços médios de venda foram os seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vendas em quantidades		
Electricidade (kWh)	146 888 199	147 504 220
Água - AdS (m3)	4 694 724	4 965 163
Preços de Venda (ESC)		
Electricidade	23,56	26,19
Água - AdS	105,44	181,28

No caso da eletricidade, os preços de venda dependem do tipo de contador e do tipo de tensão instalada.

Foram adicionadas as vendas de Eletricidade o montante de mESC 107 802 relativo a estimativa dos consumos de energia referentes ao mês de dezembro de 2020, cuja emissão das faturas ocorreu em janeiro de 2021. De igual forma, foram deduzidas o montante de mESC 106 671 da estimativa dos consumos referentes ao mês de dezembro de 2019, cuja emissão das faturas ocorreu em janeiro de 2020 (ver Nota 5).

As vendas incluem mESC 171 302 (2019: mESC 193 242) referentes à iluminação pública faturada aos Municípios (ver Nota 5). A redução deve-se à economia de energia na iluminação pública, reflexo do investimento realizado nas lâmpadas Led na Cidade da Praia.

O custo de mercadorias vendidas e consumidas decompõe-se como segue:

	<u>mESC</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Parte relacionada - Electra, SA (Nota 22)		
Compra por atacado		
Electricidade	4 060 109	4 386 222
Água	643 852	727 947
	<u>4 703 961</u>	<u>5 114 169</u>
Materiais diversos	<u>56 153</u>	<u>60 311</u>
Outros fornecedores		
Combustíveis	2 261 654	2 713 788
Lubrificantes	51 540	48 563
	<u>2 313 194</u>	<u>2 762 351</u>
	<u><u>7 073 308</u></u>	<u><u>7 936 831</u></u>

A compra por atacado corresponde aos montantes faturados pela ELECTRA, SA, relacionados com o fornecimento de eletricidade e água, no âmbito do Contrato de Fornecimento por Atacado, nos termos do qual a ELECTRA Sul se compromete a adquirir à ELECTRA, SA toda a energia elétrica e água saídas das centrais de produção e induzidas nas respetivas redes.

Na formação do preço de compra entram:

Os gastos de produção debitados pela ELECTRA Sul, no âmbito do Contrato de cedência de exploração de produção.

Os gastos dos departamentos da ELECTRA, SA relacionados com as atividades de planeamento e gestão de infra-estruturas, comparador único, regulação económica, os quais incluem:

Gastos de funcionamento dos departamentos;

Gastos com pessoal de departamentos;

Quota-parte dos custos de serviços partilhados que lhe sejam atribuídos.

Custos e rentabilidade de ativos de produção, os quais incluem:

Amortização e depreciação;

Rentabilidade do valor líquido dos ativos afetos, a taxa de 4,5%.

Os gastos com uso de rede de distribuição decompõem-se da seguinte forma:

	mESC	
	2020	2019
Parte relacionada - Electra, SA (Nota 23)		
Uso de rede de distribuição		
Electricidade	271 198	250 858
	271 198	250 858

As quantidades e respetivos preços praticados para as compras por atacado, bem como para uso de rede de distribuição, são como segue:

	<u>Quantidade (Anual)</u>	<u>Preço Unitário (média mensal)</u>	<u>Valor em mESC (Anual)</u>
2020			
Compra por atacado			
Electricidade (kWh)	247.030.777	16,44	4 060 109
Água (m3)	4.806.734	133,95	643 852
Uso de rede de distribuição			
Electricidade (kWh)	165.967.135	1,63	271 198
Água (m3)	n/a	n/a	n/a
Saneamento(m3 caudal Tratado)	n/a	n/a	n/a
			<u>4 975 159</u>
2019			
Compra por atacado			
Electricidade (kWh)	245.703.664	17,85	4 386 222
Água (m3)	5.064.475	143,74	727 947
Uso de rede de distribuição			
Electricidade (kWh)	167.210.994	1,50	250 858
Água (m3)	n/a	n/a	n/a
Saneamento(m3 caudal Tratado)	n/a	n/a	n/a
			<u>5 365 027</u>

Conforme se pode verificar nos quadros acima, as quantidades de eletricidade compradas por atacado (247 030 777 KWh) excedem significativamente as quantidades vendidas aos consumidores finais (146 888 199 KWh), facto que reflete as perdas registadas na distribuição, as quais representam cerca de 34,5 % (2019: 34,0%) para a eletricidade. Não obstante as medidas e políticas de mitigação das perdas na distribuição de eletricidade, registou-se ligeiro aumento das mesmas.

NOTA 17 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

		mESC	
		2020	2019
Serviços partilhados (Nota 22)	(i)	161 549	181 813
Comissões a intermediários	(ii)	28 940	30 371
Conservação e reparação	(iii)	28 737	36 275
Vigilância e protecção	(iv)	24 598	20 911
Combustível	(v)	9 756	14 049
Limpeza, higiene e conforto		9 477	6 988
Rendas e alugueres	(vi)	8 705	9 811
Trabalhos especializados		3 996	3 477
Comunicação		2 579	2 487
Material de Escritório		2 189	3 284
Outros		72 666	80 699
		<u>353 192</u>	<u>390 165</u>

Relacionam-se com valores faturados pela ELECTRA, SA, no âmbito do contrato de prestação de serviços partilhados nas áreas de suporte aos negócios e em áreas complementares da gestão.

Esta rubrica regista os custos relacionados com os serviços de leitura e distribuição de faturas.

Relacionam-se com gastos de manutenção e conservação dos equipamentos afetos à produção, distribuição e comercialização de água e electricidade.

Esta rubrica regista serviços de protecção e vigilância nas agências.

Esta rubrica regista combustível para as viaturas afetas à Produção, Distribuição e Comercial.

O saldo inclui essencialmente mESC 8 100 (2019: mESC 8 574) relativos a rendas de agências.

NOTAS 18 - GASTOS COM O PESSOAL

As despesas com o pessoal apresentam a seguinte composição:

	mESC	
	2020	2019
Ordenados e salários	253 681	255 862
Encargos sobre remunerações	55 931	58 163
Subsídio de férias	21 073	25 610
Subsídio de natal	20 141	20 577
Isonções de horário	13 815	13 042
Gratificações de turnos	12 233	11 970
Subsídio de coordenação	9 480	9 487
Outros gastos com pessoal	27 165	36 020
	<u>413 519</u>	<u>430 731</u>
Nº Médio de Funcionários	361	376
Nº de Funcionários no final do ano	366	375
Nº de Efectivos	323	310
Nº de Contratados a prazo	38	65

No âmbito do Contrato de Cedência do Estabelecimento de Exploração de Produção celebrado entre as partes, foram transferidos para a Sociedade os trabalhadores afetos ao quadro de Estabelecimento da ELECTRA, SA, mantendo o respetivo local de trabalho e todos os direitos e obrigações que detinham nesta entidade.

NOTA 19 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O saldo desta rubrica corresponde, essencialmente, à comissão de 10% sobre as cobranças das taxas de RTC e Contribuição Audiovisual efetuadas em 2019, no valor de mESC 21 781 (2019: mESC 23 256) (ver Nota 14) e aos valores dos benefícios de penalidades contratuais faturados aos consumidores, no montante de mESC 43 812 (2019: mESC 62 623).

NOTA 20 – OUTROS GASTOS E PERDAS

O saldo desta rubrica compreende, essencialmente, (i) mESC 16 044 (2019: mESC 13 512) relativos a taxas de segurança marítima pagas às petrolíferas no momento da aquisição de combustíveis para as centrais e (ii) mESC 9 857, relacionadas com indemnizações por danos causados a terceiros.

NOTA 21 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO E IMPOSTOS DIFERIDOS

Conforme referido na Nota 1.7, com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas, o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22,44%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais negativos referentes aos exercícios 2015 a 2020 ascendem a mESC 5 169 649 e os correspondentes impostos diferidos ativos a mESC 1 160 069, os quais não foram registados devido à imprevisibilidade na sua recuperação.

NOTA 22 – RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO

O resultado por ação básico é calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pelo número de ações como segue:

	mESC	
	2020	2019
Resultado atribuível aos accionistas (mESC)	(719 037)	(546 128)
Número de acções	<u>2 500</u>	<u>2 500</u>
Resultado por ação básico (ESC)	<u><u>(288)</u></u>	<u><u>(218)</u></u>

NOTA 23 - PARTES RELACIONADAS

Excetuando os Municípios e o próprio Estado de Cabo Verde na qualidade de clientes, os principais saldos e transações ocorridas em 2020 e 2019 entre a Sociedade, a ELECTRA, SA e a ELECTRA Norte, resumam-se como segue (em mESC):

	Balanço		Transacções		
	Contas a pagar (ver Nota 15)	Fornecedores (ver Nota 12)	Compras e uso de rede de distribuição (ver Nota 16)	Vendas e Prestação de serviços (ver Nota 16)	Fornecimentos e serviços externos (ver Nota 17)
2020					
Electra, SA	-	10 472 510	5 031 312	2 986 540	161 549
Electra Norte	500 041	-	-	-	-
	<u>500 041</u>	<u>10 472 510</u>	<u>5 031 312</u>	<u>2 986 540</u>	<u>161 549</u>
2019					
Electra, SA	-	9 718 236	5 425 338	3 503 088	181 813
Electra Norte	493 397	-	-	-	-
	<u>493 397</u>	<u>9 718 236</u>	<u>5 425 338</u>	<u>3 503 088</u>	<u>181 813</u>

Não existem transações com os Administradores.

Em 2017 os Administradores passaram a receber remunerações na Electra, SA.

NOTA 24 - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO

Ver Notas 8 e 15.

NOTA 25 - PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS

Não são conhecidas outras responsabilidades e contingências além das referidas nas Notas anteriores.

Não existem responsabilidades e compromissos de valor significativo não incluídos no balanço.

NOTA 26 - EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

NOTA 27 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

As remunerações dos Administradores são asseguradas pelo acionista Electra SA.

As remunerações dos auditores externos ascendem a mESC 2 780 (2019: mESC 3 100, incluindo o exercício das funções de Fiscal Único). As remunerações do Conselho Fiscal em 2020 foram asseguradas pelo acionista Electra SA.

Não existem outras divulgações exigidas por diplomas legais.





RELATÓRIOS DO AUDITOR

Exercício de 2020

Relatório do Auditor Independente

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, S.A. (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nas alíneas a) a c) apresentadas na secção “Bases para a opinião com reserva”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, S.A. em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reservas

- a) Não nos foi possível aferir sobre a razoabilidade do aumento de 77 538 milhares de Escudos (mESC) registado no exercício de 2020 (2019: mESC 115 983) e do saldo resultante de mESC 2 119 160 à data do balanço (2019: mESC 2 041 623) de perdas por imparidade em saldos a receber de clientes do setor privado (ver Nota 5 do Anexo integrante das demonstrações financeiras). Acresce ainda o facto de não terem sido objeto de análise de imparidade as dívidas em 31 de dezembro de 2020 de (a) entidades públicas e autarquias, com antiguidade superior a um ano, no valor de cerca de mESC 1 121 000 (2019: mESC 1 403 000) e (b) Águas de Santiago, Empresa Pública Intermunicipal, SA (AdS), no valor de mESC 1 868 032 (2019: mESC 1 846 667), cuja recuperabilidade se afigura bastante difícil. Não existindo acordos de regularização para aqueles montantes, consideramos que não se encontram reunidas todas as condições que nos permitam concluir sobre o grau de recuperação dessas dívidas nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento.
- b) Conforme referido nas Notas 12, 15 e 23 do Anexo integrante das demonstrações financeiras, a Empresa tem valores a pagar à ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA e Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., não remunerados, nos montantes de mESC 10 472 510 (2019: mESC 9 718 236) e mESC 500 041 (2019: mESC 493 397), cujas datas de pagamento não são conhecidas. Nestas circunstâncias, não é possível determinar (i) se parte destes valores deveria ser considerado em Passivo não corrente e (ii) o efeito que o cálculo do respetivo valor descontado provocaria nas demonstrações financeiras anexas.
- c) A Empresa não dispõe de um modelo de apuramento dos desvios tarifários e de recuperação dos mesmos, pelo que não estamos em condições de avaliar os efeitos nas demonstrações financeiras anexas associados a esta situação.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 foram preparadas segundo o princípio de continuidade normal das atividades da Empresa no futuro próximo. Contudo, a sua situação económico-financeira naquela data apresentava os seguintes indicadores relevantes:

- (i) O capital próprio em 31 de dezembro de 2020 apresenta-se negativo em mESC 6 595 053 (ver Nota 10 do anexo integrante das demonstrações financeiras). De modo a dar cumprimento ao estabelecido no artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais, é intenção do Conselho de Administração propor na próxima Assembleia Geral a resolução desta situação. No caso de não ser tomada qualquer deliberação, pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Empresa, enquanto aquela situação se mantiver.
- (ii) O ativo realizável a curto prazo, no montante máximo de cerca de mESC 5 392 000, é manifestamente insuficiente para fazer face às responsabilidades de curto prazo de cerca de mESC 12 124 000, dos quais mESC 10 472 510 para com a sua acionista única, a Electra – Sociedade de Electricidade e Água, SA (ver Notas 1.10 (iii) e 12 do anexo integrante das demonstrações financeiras).

Neste contexto, a capacidade da Empresa solver os seus compromissos e a evolução futura das suas atividades estão dependentes da manutenção do apoio financeiro da sua acionista.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

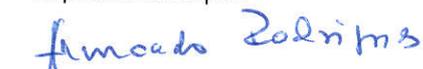
Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

14 de junho de 2021

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde
- Sociedade de Auditores Certificados, Lda
representada por:



Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas

Em cumprimento do disposto no artigo 333º do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, SA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Desde a data em que fomos nomeados, acompanhámos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

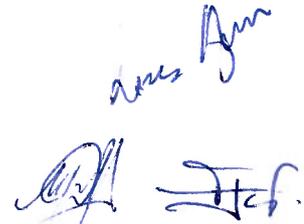
- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequabilidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- Fiscalizámos a eficácia do sistema de gestão de riscos, dos sistemas de controlo interno e do sistema de auditoria interna;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão, a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade;

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

Verificamos que o capital próprio em 31 de dezembro de 2020 apresenta-se negativo em mESC 6.595.053, encontrando-se a Entidade em condição de perda de metade do capital prevista no artigo 44º do Código das Sociedades Comerciais. Chamamos atenção ao Conselho de Administração em relação à referida situação, tendo o Conselho de Administração manifestado a intenção de propor na próxima Assembleia Geral a resolução desta situação. No caso de não ser tomada qualquer deliberação pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Empresa.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas que foi efetuada pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Auditores Certificados, Lda, foi emitida, nesta data, o correspondente Relatório do Auditor Independente com reservas e com uma Incerteza material relacionada com a continuidade.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:

Antes Assm


Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização da ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, SA nos termos do artigo 333º do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 2020 cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (b) O Relatório de Gestão do exercício de 2020 satisfaz os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (c) A Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras do exercício de 2020, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis, salvaguardas as reservas incluídas no Relatório do Auditor Independente.

Praia, 14 de junho de 2021

Conselho Fiscal



Luis Alberto da Silva Aguiar
Presidente



Naldino Monteiro Delgado
Vogal



Fernando Jorge Soares Fermينو
Vogal